

CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

EXERCÍCIO 2022

Em atenção ao disposto no art. 8º, incisos I e VIII, da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, o Conselho de Administração subscreve a presente Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa referente ao exercício social de 2022.

1. IDENTIFICAÇÃO GERAL

CNPJ: 34.028.316/0001-03 **NIRE:** 5350000030-5

Sede: Brasília/DF

Tipo de estatal: Empresa Pública de Direito Privado

Acionista controlador: União, representada pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional

Tipo societário: Não definido

Estrutura de capital: Fechado

Setor de atuação: Serviços

Audidores Independentes atuais da empresa:

Crowe Consult Auditores Independentes

Nome: Paulo Sérgio da Silva

Telefone: +55 41 3350-6013/6029

E-mail: paulo.sergio@consultaauditores.com.br

Conselheiros de administração subscritores da Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa:

Sônia Faustino Mendes

Fabiano Silva dos Santos

Flávia Duarte Nascimento

Gustavo Gimenez Nonato

Ruy do Rêgo Barros Rocha

Data de divulgação: 31/05/2023

2. POLÍTICAS PÚBLICAS

2.1. Da função social e do interesse público

O serviço postal teve a sua origem no Brasil, em 25 de janeiro de 1663, com a instalação do Correio-mor na então colônia portuguesa. Nos termos do art. 21, X, da Constituição Federal, foi estabelecido pelo constituinte originário a competência exclusiva da União de manter o serviço postal e o correio aéreo nacional. O serviço postal não é mantido de forma direta pela União, sendo essa atividade desempenhada pelos Correios.

Os Correios são uma empresa pública criada em 1969 para prestação do serviço postal pelo Estado brasileiro. Vinculada ao Ministério das Comunicações, possui capital social de R\$ 3.403 milhões, integralmente constituído pela União, sendo regida por seu Estatuto Social e pelas normas aplicáveis (Decreto-lei de criação nº 509/1969, Leis nºs 6.404/1976, 6.538/1978, 12.490/2011, 13.303/2016 e Decreto nº

8.945/2016).

A prestação do serviço postal, atribuída à União pela Constituição Federal, implica que os Correios, entidade criada para prestá-lo, estejam presentes em todo o território nacional, dispendo de infraestrutura para a execução de operações compatíveis com o gigantismo do Brasil. Para tanto, aos Correios é atribuída a responsabilidade de manter os serviços postais em todo o território nacional, cumprindo-lhe atender aos princípios de universalização desses serviços. Para tanto, com fundamento no art. 3º da Lei 6.538, de 22 de junho de 1978, que dispõe sobre os serviços postais, conferiu-se ao ministério supervisor estabelecer requisitos para regular os serviços postais.

Por meio da Portaria Ministerial nº 2.729/2021 do Ministério das Comunicações, foram estabelecidas as diretrizes para a universalização dos serviços de atendimento e de distribuição postais, os prazos para a entrega dos objetos integrantes dos serviços postais básicos e os respectivos índices de qualidade a serem observados pelos Correios.

Alinhados às políticas públicas, os Correios desenvolvem atividades que atendem a sua função social, consoante o disposto no art. 132 do seu Estatuto Social:

[...]

"Art. 132. A ECT, no exercício de sua função social, é obrigada a assegurar a continuidade dos serviços postais e telegráficos, observados os índices de confiabilidade, qualidade, eficiência e outros requisitos fixados pelo Ministério supervisor"

Sob a ótica do Plano Estratégico, o cumprimento dessa função social pela empresa foi incorporado no processo de atualização do Plano Estratégico Correios 2022/2026, por meio do compromisso em manter a universalização, alinhado ao interesse público e aos ditames da portaria ministerial. Pertencendo ao Plano Estratégico da empresa, visa promover melhorias na operacionalização dos serviços e na eficiência dos recursos empregados pela empresa na consecução das metas de universalização dos serviços postais definidas pelo Governo.

Com uma vasta rede de canais de atendimento, a empresa beneficia toda a população brasileira, conectando pessoas e organizações onde quer que estejam, em 5.553 municípios do país, ao prestar serviços que vão desde o envio e o recebimento de cartas e encomendas a logística integrada, serviços financeiros e de conveniência, atuando também na incorporação das tendências inovadoras e desafiadoras do mercado internacional e doméstico, que estão marcando a evolução dos serviços postais em curso no mundo inteiro.

Além da responsabilidade pela operação no Brasil do serviço postal em regime de privilégio de exploração exclusiva, que fortalece a sua função social de agente de integração nacional ao garantir à população o acesso à cidadania e a diversos serviços de governo, os Correios, acompanhando o crescimento do mercado de encomendas, possuem atuação destacada na área concorrencial, oferecendo um portfólio de soluções modernas e inovadoras no mercado de encomendas e de logística, especialmente desenhados para lojistas, empreendedores e clientes do comércio eletrônico, sendo outros serviços expandidos para melhor se adequarem ao ambiente digital. Com abrangência em todo o território nacional para atender à sociedade, os Correios ofertam produtos e serviços organizados em linhas de negócios, explicitados no subitem 2.1.1 desta Carta Anual.

Como agente de integração nacional, os Correios cumprem o seu papel social ao garantir à população o acesso à cidadania, por meio da disponibilização de diversos serviços de governo em um único lugar, sendo um verdadeiro balcão de serviços ao cidadão e braço logístico do Estado, ampliando assim a oferta de serviços públicos, com mais comodidade, qualidade e agilidade no atendimento, assim como a execução de políticas públicas diversas. Com mais de 80 contratos vigentes, o Balcão do Cidadão posiciona os Correios como um canal de acesso a serviços de interesse do cidadão. Em 2022, o Balcão do Cidadão obteve reconhecimento internacional, recebendo o prêmio *World Post & Parcel Awards* na categoria "Serviço ao Cliente".

Os Correios têm a missão de conectar pessoas, instituições e negócios por meio de soluções de comunicação e logísticas acessíveis, confiáveis e competitivas. A partir do código de endereçamento postal (CEP), a empresa atua como um das maiores outorgadoras de cidadania aos brasileiros, pois, por meio da estruturação completa dos endereços, permite-se o recebimento de serviços básicos (água, saneamento e eletricidade), contas bancárias, programas sociais e correspondências. Em 2022, foram criados e atualizados mais de 60 mil CEPs de logradouros em mais de 65 cidades (aumento de 20 cidades em relação a 2021), beneficiando mais de três

milhões de habitantes. Como resultado, esse papel de agente de integração nacional assume relevância na composição da infraestrutura necessária ao desenvolvimento do país.

Os Correios mantêm parcerias, convênios e operações relevantes que trazem benefícios para a execução de políticas públicas nacionais nas áreas de educação e saúde no país, as quais reforçam a responsabilidade social da empresa. As principais operações realizadas em 2022 foram:

I. Programa Nacional do Livro Didático: distribuição de 99 milhões de livros didáticos, acondicionados em aproximadamente 9 milhões de encomendas, para atender cerca de 140 mil instituições de ensino;

II. Revalida: exame para validação dos diplomas de medicina obtidos no exterior, com entrega de aproximadamente 42 mil provas, em 24 localidades de 10 municípios;

III. Programa Leve Leite: entrega de leite em pó aos alunos da rede pública de educação do município de São Paulo/SP. O serviço envolve o armazenamento e a distribuição mensal de 320 toneladas de leite, atendendo 320 mil alunos;

IV. Logística de medicamentos para o governo de Minas Gerais: transporte e distribuição de mais de 1.600 toneladas de medicamentos e produtos correlatos nos 853 municípios de Minas Gerais;

V. Exame Nacional do Ensino Médio (Enem): distribuição de 6,8 milhões de provas em 1.747 municípios, em uma janela de três horas para atendimento da logística do exame;

VI. Exame Nacional para Certificação de Competência de Jovens e Adultos (Encceja): entrega de 3.076.186 provas em 622 municípios das 27 unidades da federação.

Apoiar o recebimento e/ou transporte de donativos destinados às vítimas nos municípios e estados em situação de emergência ou calamidade pública oficialmente decretadas engrandece a atuação social da empresa. Os Correios foram responsáveis pelo transporte gratuito de toneladas de mantimentos, em solidariedade à população dos Estados de Minas Gerais e Bahia, que sofreram com intensas chuvas. Em Minas, foram transportadas cerca de 270 toneladas de donativos para apoio à população afetada. Para a Bahia, houve a entrega de 4,2 toneladas de donativos e 1.920 kits contendo materiais de primeiros socorros.

Acrescenta-se que a Lei nº 12.490/2011 ampliou o âmbito da atuação dos Correios ao permitir a realização de operações no exterior, dentro das atividades previstas no seu objeto social, a constituição de subsidiárias e a aquisição do controle ou participação acionária em sociedades empresariais já estabelecidas. A exploração dos serviços de logística integrada, financeiros e postais eletrônicos também é permitida. Por esta lei, observada a regulamentação do Ministério das Comunicações, os Correios podem firmar parcerias comerciais que agreguem valor a sua marca e proporcionem maior eficiência de sua infraestrutura, especialmente de seus canais de atendimento.

Em direção à concretização da sua visão de futuro de ser uma plataforma física e digital integrada, de excelência, para o fornecimento de soluções de comunicação e logísticas acessíveis, confiáveis e competitivas, vários desafios devem ser superados para que a empresa siga no seu propósito de manter-se sustentável, garantindo a excelência, o crescimento nos mercados concorrenciais e a universalização dos serviços postais.

No segmento concorrencial, os Correios conquistaram um importante protagonismo, que resultou no fortalecimento do seu papel de parceiro do e-commerce nacional e internacional, ao prestar apoio a micro e pequenos empreendedores nas estratégias de comércio eletrônico, contribuindo para a sustentabilidade de seus negócios, constituindo um importante instrumento de fomento à economia do Brasil.

Merece destaque a estruturação e o aperfeiçoamento de iniciativas para satisfação dos clientes e para a orientação aos pequenos empreendedores sobre as alternativas para tornar seus negócios mais eficientes no ambiente on-line. O programa AproxIME tem por objetivo apoiar micro e pequenos empreendedores nas estratégias de comércio eletrônico no seu dia a dia. Em 2022, foram realizadas 21 lives, abordando diversos temas sobre e-commerce que contaram com a presença de renomados influenciadores do mercado digital e 7.825 consultorias contendo análises de sites e políticas de fretes para micro e pequenos empreendedores que possuem loja virtual.

Com abrangência em todo o território nacional, os Correios têm investido na diversificação dos canais de comunicação, digitais e presenciais, para relacionamento com empresas, governos, consumidores e cidadãos de forma eficiente, conveniente

e mais próxima, conforme a realidade de cada mercado. As principais soluções de atendimento consistem na disponibilização de uma plataforma de atendimento que possibilita uma experiência multicanal aos clientes; a viabilização do Ponto de Coleta, canal que será operado mediante credenciamento de comércios varejistas para a prestação de serviços de captação e retirada de encomendas; a implantação do canal Correios Empresas para clientes com contratos; a instalação de *lockers*, armários inteligentes que podem ser acessados 24 horas por dia e o app Correios, considerado um dos maiores canais digitais dos Correios, com 12 milhões de usuários; Portal Correios, com mais de 108 milhões de páginas/mês, figurando entre os 30 sites mais acessados do país, entre outros.

Os Correios integram a rede postal mundial constituída pelos operadores designados dos 192 países-membros da União Postal Universal (UPU), possibilitando o intercâmbio de objetos postais em escala global. A atuação dos Correios na UPU é reconhecida internacionalmente e foi um fator primordial para que o Brasil tenha sido eleito para o Conselho de Operações Postais (COP) da UPU e escolhido para ocupar a vice-presidência do COP representativa das Américas no período 2021-2025. Os Correios também participam ativamente de fóruns e organizações postais regionais, como a União Postal das Américas, Espanha e Portugal (Upaep), a Associação Internacional das Comunicações de Expressão Portuguesa (Aicep) e a Comissão Temática de Assuntos Postais (Ctap) do Mercosul.

2.2. Das políticas públicas

O planejamento das políticas públicas do governo federal tem como um de seus principais instrumentos o Plano Plurianual (PPA). É papel do PPA, além de declarar as escolhas do governo e da sociedade, indicar os meios para a implementação das políticas públicas, bem como orientar taticamente a ação do Estado para a consecução dos objetivos pretendidos.

O Plano Plurianual (PPA) 2020-2023, instituído por meio da Lei nº 13.971/2019, abrange os seguintes programas direcionados aos Correios: Programa de Gestão e Manutenção das Empresas Estatais Federais e o Programa Conecta Brasil, que têm por objetivo promover o acesso universal e ampliar a qualidade dos serviços de comunicações do país.

Tabela 01- PPA 2020-2023

Programas	Ações	METAS PPA 2020-2023 (R\$ milhões)				Total
		2020	2021	2022	2023	
Programa Temático: 2205 - Conecta Brasil	146w - Adequação da infraestrutura dos Correios	47	0	67	45	159
Programa de Gestão: 0035 - Programa de Gestão e Manutenção das Empresas Estatais Federais	20PU - Manutenção da infraestrutura dos Correios	314	359	169	137	979
	4102 - Manutenção e adequação das infraestruturas de bens móveis, veículos, máquinas e equipamentos	251	276	92	73	692
	4103 - Manutenção e adequação de ativos de informática, informação e teleprocessamento	221	273	179	119	792
TOTAL		833	908	507	374	2622

Fonte: DIEFI

A Portaria nº 2.729/2021 do Ministério das Comunicações (Mcom) estabelece as diretrizes para a universalização dos serviços de atendimento e de distribuição postal, os prazos para a entrega dos objetos integrantes dos serviços postais básicos e os respectivos índices de qualidade a serem observados pela empresa.

Oriundos dessas diretrizes para a universalização dos serviços de atendimento e de distribuição postais, os indicadores estratégicos de universalização visam assegurar a oferta de atendimento postal e mensurar o percentual de distritos atendidos com entrega postal externa em todo o território nacional, de forma permanente, em condições de qualidade adequada e a preços acessíveis.

As metas definidas para os indicadores estratégicos “Universalização Atendimento” (universalização do atendimento postal básico - UAPB) e “Universalização Distribuição” (percentual de distritos com entrega postal externa - PDPE) também derivam da portaria. A expansão dos serviços de atendimento e da entrega postal externa, por meio da universalização dos serviços postais para a população brasileira, é uma meta importante para a integração do país e o desenvolvimento da sociedade brasileira, sobretudo nas localidades mais remotas e carentes de infraestrutura.

2.3. Análise dos administradores relativa ao desempenho no

atendimento às políticas pública

2.3.1. Indicadores, metas e resultados

No processo de atualização do Plano Estratégico Correios 2022/2026, foi reforçado o compromisso de manter a universalização, alinhado ao interesse público e aos ditames da Portaria nº 2.729/2021 do Ministério das Comunicações (Mcom) para acompanhamento do desempenho dos indicadores de universalização oriundos das metas de universalização e de qualidade dos serviços postais básicos.

As metas dos indicadores visam assegurar a existência e a disponibilidade de oferta dos serviços postais básicos em todo o território nacional, de forma permanente, em condições de qualidade adequada e a preços acessíveis.

Destaca-se o desempenho desses indicadores oriundos das metas de universalização e de qualidade dos serviços postais básicos estabelecidos aos Correios. As respectivas metas em 2022 obtiveram percentuais de realização próximos de 100%.

Indicadores relacionados a manter a universalização

Tabela 02- Indicadores relacionados a manter a universalização

INDICADOR ESTRATÉGICO	RESULTADO			META 2022 (A)	% DE REALIZAÇÃO DA META (B/A)	VARIÇÃO 2022X2021 (B/C) -1
	2020	2021 (C)	2022 (B)			
Universalização Atendimento	97,46%	97,88%	97,96%	98,65%	99,30%	0,08%
Universalização Distribuição	89,20%	92,57%	95,72%	93,00%	102,92%	3,40%

O indicador **Universalização Atendimento**, relacionado à universalização do atendimento postal básico (UAPB), mensura a oferta de atendimento postal por meio da relação entre a quantidade de posições de atendimento existentes e a quantidade de posições de atendimento necessárias para o atendimento em cada município, conforme diretrizes de universalização estabelecidas por meio da Portaria nº 2.729/2021 do Ministério das Comunicações. As metas são recalculadas anualmente, de forma a garantir a oferta de 100% das posições de atendimento ao final do quarto ano, em 2024. O indicador obteve o resultado de 97,96%, sendo ofertadas 9.456 posições de atendimento. A meta para o período não foi atingida devido à dificuldade em designar empregados para realizar o atendimento nas agências localizadas em áreas distantes do centro urbano e pelo desinteresse dos empregados em assumir as funções de gestão das unidades nessas localidades. Dentre as ações em andamento para reverter esse resultado, destacam-se: apoio nas negociações com as prefeituras municipais, criação de canais alternativos de atendimento e ações de melhoria para uma maior atratividade na alocação de pessoal nessas localidades.

O indicador **Universalização Distribuição** mensura o percentual de distritos com entrega postal externa (PDPE), com população igual ou superior a 500 habitantes, e tem por objetivo acompanhar a ampliação do serviço de entrega postal externa, ou seja, a entrega de objetos postais que não ocorre nas unidades da empresa (entrega interna), conforme as metas definidas na Portaria nº 2.729/2021. Para 2022, foi estabelecida a meta de implantação da entrega externa em 93% (9.136) dos distritos existentes, tendo-se alcançado um percentual de distribuição de 95,72% de distritos com entrega externa implantada (9.409), resultando em 102,92% de realização da meta.

Dadas as informações mais recentes divulgadas pela UPU, como referencial comparativo externo tem-se o resultado estatístico postal médio, para o ano de 2020, de 81,9% da população com distribuição postal em casa na América Latina e no Caribe, e de 77,83% no mundo.

Para 2023, foram aprovadas as metas de universalização do atendimento postal básico e de universalização da distribuição de 99,64% e 96,50%, respectivamente, conforme diretrizes estabelecidas na Portaria nº 2.729/2021 do Ministério das Comunicações.

2.3.2. Comentários e conclusões dos administradores

Os resultados das metas de universalização e de qualidade dos serviços postais básicos, estabelecidos aos Correios pelo Ministério das Comunicações, por meio da Portaria nº 2.729/2021, apresentaram os percentuais de realização de 99,30% para o

indicador de universalização do atendimento e de 102,92% para o de universalização da distribuição. Isso demonstra os esforços dos Correios para cumprir as diretrizes estabelecidas e o fortalecimento da sua função social com a expansão dos serviços de atendimento e de entrega postal externa para a população brasileira, meta de extrema importância para a integração do país e para o desenvolvimento da sociedade, sobretudo nas localidades mais remotas e carentes de infraestrutura.

No contexto de promover a integração social do Brasil, com extensão territorial superior a 8,5 milhões de km², os Correios destacaram-se pelo atendimento de uma área média de cobertura de 774,0 km² para cada unidade de correio instalada. Isso representou aproximadamente o dobro de atendimento prestado comparado à média mundial, de acordo com as estatísticas publicadas em 2021 pela União Postal Universal¹(UPU).

2.4. Custeio e impacto econômico-financeiro da operacionalização das políticas públicas.

Os Correios, empresa pública federal não dependente de recursos da União, possuem operação custeada integralmente por receita própria, sendo gerida sob a ótica governamental e empresarial. A empresa presta serviços no mercado concorrencial, ampliando as suas atividades de forma a buscar receitas em diversos segmentos relacionados aos serviços postais, tais como os de encomenda, logística integrada e conveniência, entre outros.

Para a consecução de sua função social, a empresa cumpre as diretrizes que norteiam a universalização do atendimento e da entrega postais e os índices padrões de qualidade para os prazos de entrega dos objetos do serviço postal básico consignados na Portaria nº 2.729/2021 do Ministério das Comunicações. Na realização das ações necessárias para a universalização dos serviços postais, sob a ótica econômico-financeira, cerca de 60% das localidades atendidas pelos Correios atuam exclusivamente para atendimento aos critérios estabelecidos para universalização do serviço postal.

Em 2022, a prestação dos serviços postais afetos à universalização representou 60% de todo o volume postal do serviço prestado no segmento Encomendas, enquanto no segmento Mensagem a participação foi de 98%, sendo que a receita advinda dos serviços postais não exclusivos possibilitou aos Correios a manutenção da universalização, considerando a prática do subsídio cruzado que permite à empresa equilibrar o custeio e os investimentos necessários à infraestrutura colocada à disposição do estado para prestação do serviço postal em praticamente todos os municípios do país.

Como reflexo do subsídio cruzado, toda a estrutura física e operacional criada para a prestação do serviço postal é beneficiada com as receitas diversas oriundas da prestação dos serviços públicos não universais.

Ressalta-se que os dados de custos e de desempenho econômico-financeiro que norteiam o impacto da universalização dos serviços postais são de acesso restrito, em razão do caráter estratégico para os negócios da empresa e sua competitividade, consoante as disposições que regulam o sigilo empresarial (art. 86, §4º e art. 88, §1º da Lei nº 13303/2016).

Sob a ótica governamental, a gestão orçamentária é delineada pela Lei Orçamentária Anual (LOA) para o orçamento de investimentos, e pelo Programa de Dispêndios Globais (PDG), no qual são detalhadas as receitas, as despesas e o resultado primário, que são aprovados e acompanhados pelo ministério supervisor e pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest).

Do ponto de vista empresarial, a gestão orçamentária está alicerçada na metodologia Orçamento Base Zero (OBZ) visando à otimização dos gastos e ao melhor controle dos custos e despesas. Essa metodologia preconiza a definição e a atribuição de papéis e de responsabilidades aos participantes que atuam na matriz de governança OBZ, além do estabelecimento de metas orçamentárias e iniciativas de redução de despesas para a consecução da orçamentação e posterior monitoramento e controle, por meio de fóruns de acompanhamento dos desvios orçamentários e das iniciativas de redução de despesas.

A meta de resultado primário aprovada no PDG para 2022 foi de superávit no valor de R\$ 323 milhões, conforme Decreto nº 10.892/2021. A empresa atingiu o superávit primário em 2022, de R\$ 329 milhões, aproximadamente, R\$ 6 milhões acima da meta, resultantes da realização das receitas abaixo do previsto.

Em relação aos ingressos de recursos no caixa, houve uma realização de 93% comparada ao planejado aprovado de R\$ 22.583 milhões, ocasionada, principalmente, pelo recebimento de R\$ 20.765 milhões da venda de produtos e serviços. Concernente aos pagamentos constantes do fluxo de caixa, que compõem o resultado primário, a realização em 2022 ficou aquém do planejado em R\$ 1.588 milhões. Dessa forma, considerando as despesas realizadas que tiveram os maiores desvios frente ao planejado, destacam-se as despesas com pessoal de R\$ 11.692 milhões (desvio de R\$ 364 milhões), as despesas com serviços de terceiros de R\$ 3.798 milhões (desvio de R\$ 380 milhões) e as despesas com tributos de R\$ 568 milhões (desvio de R\$ 444 milhões).

Tabela 03 - Execução orçamentária

DESPESAS	ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE DISPÊNDIOS CORRENTES - CUSTEIO (R\$ milhões)								
	2020			2021*			2022		
	(a)	(b)	(c)	(a)	(b)	(c)	(a)	(b)	(c)
Despesas de pessoal	11.988	10.574	10.904	11.517	11.686	10.560	12.543	11.985	11.692
Despesas com dirigentes	10	9	9	10	9	9	12	6	6
Despesas com conselhos e comitês estatutários	13	13	13	13	12	12	10	6	6
Materiais e produtos	193	147	139	156	156	142	283	238	226
Serviços de terceiros	3.054	2.778	3.485	3.363	3.310	4.050	4.256	3.236	3.798
Tributos	928	748	632	1.060	1.001	827	1.318	613	568
Despesas financeiras	351	403	155	579	487	155	540	632	329
Outras despesas correntes	2.957	2.490	2.192	3.016	2.985	2.333	4.657	3.642	3.586
TOTAL	19.494	17.162	17.529	19.714	19.646	18.088	23.619	20.358	20.211

Fonte: DIEFI

* Os ajustes realizados em 2021 correspondem àqueles registrados no Sistema de Informações das Estatais (Siest).

a) Orçamento (dotação)

b) Liquidado (execução)

c) Pago

Em 2022, houve aumento na execução orçamentária de dispêndios correntes quando comparada à execução dos anos 2020 e 2021. Esse incremento decorre principalmente do grupo de despesas de pessoal, em razão da concessão, no acordo coletivo 2022/2023, do reajuste de 10,12% incidente sobre salários, funções e benefícios.

O grupo outras despesas correntes aumentou os gastos quando comparado aos de 2020 e 2021. As principais razões foram o incremento de despesas com transporte, influenciadas pelo aumento do fluxo postal e dos preços dos combustíveis, e o pagamento de Participação dos Lucros e Resultados (PLR).

O orçamento de investimento aprovado para 2022, por meio da Lei Orçamentária Anual (LOA) n.º 14.303/2022, alterada pelas Leis nº 14.493/2022 e 14.498/2022, foi de R\$ 860 milhões.

Os Correios realizaram investimentos no valor de R\$ 758,50 milhões, distribuídos entre ações que integram os programas temáticos e de gestão do ciclo do Plano Plurianual (PPA) 2020-2023, conforme tabela a seguir:

Tabela 04 - Execução orçamentária de investimento

Investimento	ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE INVESTIMENTO (R\$ milhões)				
	2020	2021	2022	2021/2020	2022/2021
Modernização de veículos	140,73	92,38	350,08	-34,36%	278,96%
Instalação de agências próprias	-	-	0,08	-	100%
Instalação de unidades de tratamento	55,98	3,16	0,68	-94,36%	-78,48%
Instalação de unidades de logística	-	0,01	0,14	100%	1.300%
Manutenção da infraestrutura operacional	63,12	150,63	205,89	138,64%	36,69%
Tecnologia da informação (TI)	77,97	113,83	201,63	45,99%	77,13%
TOTAL	337,80	360,10	758,50	6,60%	110,64%

Fonte: DIEFI

Nos últimos três anos, com o objetivo de melhorar a qualidade dos serviços prestados aos clientes, os Correios investiram aproximadamente R\$ 1.456,39 milhões na modernização e na otimização da capacidade produtiva e de infraestrutura, destacando-se: R\$ 583,19 milhões para a ampliação/modernização da frota de veículos; R\$ 419,64 milhões para a manutenção da infraestrutura operacional; e R\$ 393,43 milhões em ativos de tecnologia, com foco na melhoria da capacidade de armazenamento das informações e na atualização do parque de informática.

2.4.1. Descentralização de recursos

A Portaria nº 2.729/2021 do Ministério das Comunicações alterou as diretrizes para nortear a universalização do atendimento e da entrega postais e estabeleceu novo padrão de qualidade para os prazos de entrega dos objetos do serviço postal básico. Na prática, a meta relacionada a cada município passou a ser calculada em quantidade de posições de atendimento necessárias, identificadas por meio do cálculo do Padrão de Atendimento Postal (PAP), e não mais pela disponibilização dos serviços postais básicos aos distritos com população igual ou superior a 500 habitantes.

Para atender à meta ministerial são firmadas parcerias, para o estabelecimento, principalmente, de Agências de Correios Comunitárias (AGC), Agências Franqueadas (AGF) e Agências de Correios Comercial (ACC).

As AGCs exercem um papel importante para o atendimento dos serviços postais básicos, notadamente no que se relaciona à população residente em pequenos municípios. São unidades criadas a partir de termo de convênio (TC) ou acordo de cooperação técnica (ACT).

O TC dispõe que a AGC deve, a partir da abertura, executar atividades e prestar serviços postais básicos, conforme disposto no respectivo plano de trabalho. Em contrapartida, os Correios realizarão, mensalmente, repasse financeiro ao órgão público, em parcela fixa para cada AGC vinculada ao município, mediante envio à empresa de comprovação relativa à prestação dos serviços contratados/autorizados. A vigência dos termos de convênio é de 60 meses, sendo o cadastro realizado em sistema específico de pagamento (ERP), no qual são registrados os dados do órgão público e do valor de repasse estipulado. No ACT, também é prevista a prestação de serviços postais básicos, porém não há contrapartida de repasse financeiro ao órgão público, ficando o custo atribuído ao ente municipal.

As informações referentes aos convênios e acordos celebrados pelos Correios com órgãos públicos municipais para a prestação de serviços postais básicos, por meio de AGCs, e os respectivos repasses estão disponibilizados em:

http://www2.correios.com.br/institucional/licit_compras_contratos/compras_contratos/resultado_contratos.cfm

O quadro a seguir contempla a quantidade de instrumentos vigentes nos últimos exercícios:

Tabela 05 - Instrumentos vigentes

MODALIDADE	2020	2021	2022
Convênios	1.971	1.298	1.099
Acordos	1.844	2.399	2.351
TOTAL	3.815	3.697	3.450

Fonte: Sistema GCFA, 2022.

Tabela 06 - Unidades regidas por termo de convênio – Quantidades e valores repassados

MODALIDADE	QUANTIDADE DE INSTRUMENTOS VIGENTES			VARIAÇÃO 2022X2021	MONTANTE REPASSADO NO EXERCÍCIO (em R\$ 1,00)			VARIAÇÃO 2022X2021
	2020(c)	2021(b)	2022 (a)	(a/b)-1	2020(c)	2021(b)	2022(a)	(a/b)-1
Convênio	1.971	1.298	1.099	-15,41%	35.944.598	21.001.402	19.216.524	-0,99%

Fonte: Sistema WebCont e Sistema GCFA, 2022.

Os gestores da rede de atendimento realizam a gestão e o controle da prestação dos serviços, de forma a garantir que:

- I. Os termos de convênios sejam assinados por pessoas devidamente autorizadas (legalmente constituídas);
- II. O cadastro das AGCs no ERP seja realizado e as alterações pertinentes sejam processadas;
- III. Os formulários de prestação de contas sejam recebidos e analisados para fins de atesto pela agência vinculadora e posterior processamento do repasse.

A agência vinculadora é a unidade própria de atendimento responsável pela fiscalização da AGC e pela comunicação mensal à área de atendimento contendo o reporte sobre o adequado funcionamento da unidade; o cumprimento das exigências previstas no termo de convênio; a conferência da prestação de contas e do recebimento do atesto de execução das atividades, bem como sobre o encaminhamento das informações à Central Financeira (Cefin), por meio do Sistema de Gestão de Controle Financeiro de Agências (GCFA), para adoção das ações afetas ao repasse financeiro aos órgãos públicos.

3. GOVERNANÇA CORPORATIVA

3.1. Principais atividades desenvolvidas pelos Correios

Com abrangência em todo o território nacional para garantir a universalização e a continuidade dos serviços postais aos brasileiros, os Correios oferecem mais do que um extenso portfólio de produtos e serviços. A empresa busca entender a necessidade dos seus clientes, focando em soluções adequadas que permitam aproximá-los de pessoas e organizações onde quer que estejam.

3.1.1. Modelo de negócios dos Correios

O modelo de negócios dos Correios é alicerçado na missão de conectar pessoas, instituições e negócios por meio de soluções de comunicação e logísticas acessíveis, confiáveis e competitivas, sendo as agências de Correios pontos de apoio aos cidadãos, ao ampliar a oferta de serviços públicos.

A oferta de produtos e serviços pelos Correios está organizada em três linhas de negócios, que consideram a variedade de opções oferecidas e os mercados de atuação de seus clientes:

I. Logística

Processo de captação, tratamento, armazenagem e entrega de remessas nacionais e internacionais e de prestação de serviços de logística integrada, composto por:

Encomendas: recebimento/coleta, expedição, transporte e entrega de objetos, com ou sem valor mercantil. Inclui ainda a logística reversa, serviço de retorno de encomendas ao remetente, mediante autorização de postagem, com possibilidade de entrega simultânea de outra encomenda no momento da postagem ou da coleta.

Logística Integrada: compreende a prestação de serviços de armazenagem, atendimento de pedidos, separação, embalagem e integração aos serviços de transporte/distribuição e de logística reversa. Adaptada às necessidades de cada operação, conta com uma plataforma digital para gerenciamento completo da cadeia logística do cliente. Além das grandes operações customizadas, como a distribuição dos livros didáticos do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) e das provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), entre outras, abrange o serviço Correios Log+, destinado às empresas que atuam na venda de produtos para os mercados nacional e internacional, e o Log Supri, destinado aos clientes que desejam uma gestão profissional dos estoques de suprimentos.

Internacional: caracterizado pela oferta de soluções logísticas para envios e recebimentos internacionais de mensagens, impressos, documentos e bens com ou sem valor comercial. Como operador postal designado do Brasil, os Correios prestam os serviços postais internacionais principalmente pela rede postal mundial, conforme Convenção Postal Universal. Contudo, possuem serviços específicos para a cadeia de comércio eletrônico internacional. Essas soluções oferecidas acompanham o crescimento exponencial do e-commerce internacional no país, buscando cada vez mais atender às necessidades dos *marketplaces* e melhorar a experiência dos clientes. Os Correios vêm contribuindo para o desenvolvimento do mercado de importações, o que possibilita aos brasileiros efetuar compras em sites de qualquer lugar do mundo e recebê-las diretamente em suas casas, em prazos cada vez menores.

Nas grandes operações de logística realizadas pelos Correios, fica evidenciado o valor público no exercício do papel da empresa como agente de integração nacional e de apoiadora das políticas públicas, na medida em que possibilita aos estudantes da rede pública de ensino o recebimento de livros didáticos e, aos cidadãos, o recebimento de medicamentos ou mesmo leite em pó, dentre outras operações. No segmento concorrencial, os Correios conquistaram um importante protagonismo, que resultou no fortalecimento do seu papel de parceiro do e-commerce nacional e internacional, ao prestar apoio a micro e pequenos empreendedores nas estratégias de comércio eletrônico, contribuindo para a sustentabilidade de seus negócios e constituindo um importante instrumento de fomento à economia do Brasil.

II. Comunicação

Captação e entrega de correspondências físicas e digitais, correspondência agrupada (malote) e soluções de marketing direto:

Mensagem: toda comunicação física e digital, de natureza administrativa, social ou comercial, que contenha informação de interesse específico do destinatário.

Relativamente à comunicação eletrônica, os Correios disponibilizam opções classificadas como híbridas (mensagens que adentram de forma eletrônica e são impressas para entrega física aos destinatários ou adentram de forma física e são espelhadas digitalmente no aplicativo Correios) e digitais, com a disponibilização das comunicações somente em meio digital no aplicativo Correios.

Marketing: toda comunicação na forma física, híbrida ou digital, de caráter publicitário, promocional e/ou informacional, conforme normas de classificação de objetos dos Correios.

Malote: serviço de coleta, transporte e entrega com regularidade e frequência definidas, em todo o território nacional, de remessa agrupada de objetos.

III. Atendimento

Soluções de atendimento presencial, digital e à distância de consumidores e cidadãos para a prestação e/ou comercialização de produtos e serviços próprios ou de parceiros:

Conveniência: oferta de serviços de atendimento presencial aos cidadãos e consumidores, venda de produtos e serviços próprios e de terceiros e artigos de filatelia. Contempla, ainda, soluções de pagamento de contas e transferência de recursos (vale postal nacional e internacional).

Canais

Os canais têm o papel de prover ambiente físico e/ou digital para operação de produtos e serviços das linhas de negócios, além de facilitar o relacionamento dos Correios com empresas, governos, consumidores e cidadãos de forma eficiente e conveniente, conforme a realidade de cada mercado.

Para melhorar a experiência dos clientes nas interações com a empresa, os Correios oferecem novos modelos de atendimento, reavaliando continuamente a jornada *omnichannel* de seus clientes e estabelecendo um mix de canais adequado a cada ambiente. Exemplos de melhorias realizadas nos canais digitais foram as evoluções do App Correios (*mobile*) e as evoluções do Correios Fácil para facilitar o processo de contratação com os Correios.

Destacam-se ainda as unidades de Correios Empresas (CEM), que são um novo canal de atendimento com operação própria. Criada para oferecer atendimento diferenciado aos clientes, a iniciativa veio agregar valor à postagem e reforçar o papel da empresa como provedora de soluções para o e-commerce brasileiro e também contribuir para a estratégia de presença no mercado. Essas unidades vêm sendo instaladas em importantes polos industriais e comerciais de vários setores, como serviços hospitalares, calçados e turismo. Além dos serviços vinculados aos principais segmentos de negócios, o canal oferece atividades de preparação da carga (condicionamento, impressão de rótulo, rotulagem e pré-postagem), que podem ser realizadas de acordo com a necessidade e a demanda dos clientes.

3.2. **Análise dos administradores sobre o desempenho**

3.2.1. **Indicadores, metas e resultados**

Apresentam-se a seguir os indicadores estratégicos, assim como a avaliação relativa às metas e às justificativas para os resultados alcançados.

Indicadores relacionados a assegurar a sustentabilidade

Tabela 07 - Indicadores relacionados a assegurar a sustentabilidade

INDICADOR ESTRATÉGICO	RESULTADO			META 2022 (A)	% DE REALIZAÇÃO DA META (B/A)
	2020	2021 (C)	2022 (B)		
Margem Ebitda	8,44%	14,56%	-1,32%	7,89%	-16,73%
Valor Econômico Agregado - R\$ milhões	597,73	1.624,46	-1.092,08	734,47	-148,69%
Indicador de Execução Orçamentária de Custos e Despesas Planejadas	92,27%	89,12%	100,00%	100,00%	100,00%
Redução de Emissões de CO2	<i>Indicador Novo Apuração Anual</i>		-21,64%	-67,00%	32,30%
Índice de Maturidade do Sistema de Governança dos Correios	<i>Indicador Novo Apuração Anual</i>		2,00	2,00	100,00%

O indicador **Margem Ebitda** mede o percentual que a empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros, de impostos e da depreciação. O resultado de 2022 correspondeu ao percentual de realização de -16,73% da meta definida para o período, em função do resultado operacional negativo e do não alcance da meta definida para a receita no segmento encomenda.

Se comparado aos percentuais registrados nos últimos anos, o resultado obtido pelo indicador, de -1,32%, demonstra que o desempenho da receita operacional impactou o equilíbrio econômico-financeiro em 2022.

Tabela 08 - Margem Ebitda

Margem Ebitda				
ANO	2020	2021	2022	
	8,44%	14,56%	-1,32%	

Fonte: sistema Webcont

Como referencial comparativo, tem-se o correio da França, La Poste, que registrou em 2021 uma margem Ebitda de 15,67%.

O indicador **Valor Econômico Agregado** representa uma medida de desempenho para acompanhar a gestão dos negócios e para identificar o quanto foi efetivamente criado de valor para a empresa em um determinado período de tempo. Em 2022, o resultado do indicador registrou R\$ -1.092,08 milhões, que representa -148,69% de realização da meta definida para o período (R\$ 734,47 milhões). O desempenho inferior decorre, principalmente, do resultado da receita de vendas não ter correspondido à respectiva meta ao longo do ano, em especial, à meta de resultado do segmento de encomenda.

O indicador **Execução Orçamentária de Custos e Despesas Planejadas (IOBZ)** mede, de forma objetiva, o desempenho dos Correios em realizar despesas no nível planejado, no momento da orçamentação, à luz da metodologia Orçamento Base Zero (OBZ), que preconiza a gestão e o controle de custos por meio de iniciativas, com vistas a promover a cultura de custos com responsabilidade compartilhada. O resultado do indicador, que possui polaridade “igual, melhor”, foi de 100,00%, tendo alcançado a meta planejada de execução orçamentária.

O indicador **Redução de Emissões de CO2** visa mensurar a redução das emissões corporativas de CO2 equivalente apurada em 2021, em relação ao emitido pelos Correios no ano de 2013, de forma a avaliar a efetividade de um serviço postal mais comprometido com a preservação do meio ambiente e alinhado à Política de Sustentabilidade dos Correios. O resultado mensurado para 2022 registrou -21,64%, obtendo 32,30% de realização da meta prevista para o ano.

O indicador **Índice de Maturidade do Sistema de Governança dos Correios** mensura, por meio da aplicação do questionário IG-Sest, desenvolvido pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest), vinculada ao Ministério da Economia, o cumprimento de diversos dispositivos legais, infralegais e de boas práticas de governança corporativa aplicáveis às estatais federais, principalmente no que se refere à Lei nº 13.303/2016, ao Decreto nº 8.945/2016, às resoluções da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPar), às diretrizes da organização para cooperação e desenvolvimento econômico (OCDE) e aos referenciais de boas práticas do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e da Sest, sob a ótica das dimensões governança, transparência e gerenciamento de riscos e

controle, que propiciam a avaliação da evolução do sistema de governança dos Correios. O resultado de 2022 para esse indicador alcançou 2,00 pontos e obteve 100,00% de realização da meta prevista para o ano.

As ações que merecem destaque referem-se à implantação da tarifa branca nas unidades contempladas no projeto de eficiência energética, com redução de R\$ 1,8 milhão nas despesas de energia elétrica desde a implantação do projeto, e à economia obtida a partir das iniciativas de redução de despesas do Orçamento Base Zero (OBZ), no valor de R\$ 191 milhões em 2022.

Indicadores relacionados a garantir a excelência

Tabela 09 - Indicadores relacionados a garantir a excelência

INDICADOR ESTRATÉGICO	RESULTADO			META 2022 (A)	% DE REALIZAÇÃO DA META (B/A)
	2020	2021 (C)	2022 (B)		
Indicador de Entrega no Prazo	93,93%	91,88%	95,59%	95,37%	100,23%
Indicador de Produtividade - R\$	175.830	237.465	226.185,06	267.454,42	84,57%
Indicador de Satisfação do Cliente	76,70%	79,25%	84,96%	90,00%	94,40%
Índice de Favorabilidade do Clima Organizacional ¹	Apuração Bienal		70,90%	70,90%	100,00%

¹ Não avaliado no ano de 2020.

O **Indicador de Entrega no Prazo (IEP)** é o indicador estratégico da qualidade operacional, que avalia o cumprimento dos prazos estabelecidos aos clientes finais dos principais segmentos postais: encomenda, logística e mensagem. Em 2022, apresentou resultado de 95,59%, frente à meta de 95,37%, com crescimento de 3,19% em relação a 2021. Considerando que houve significativa redução de prazos de entrega em vários trechos, tal desempenho é considerado relevante.

Tabela 10 - Indicador de Entrega no Prazo

INDICADOR DE ENTREGA NO PRAZO - IEP	
2020	93,93%
2021*	92,40%
2022	95,59%

Fonte: <http://snu0120.correiosnet.int/siope/>

* Resultados de 2021 atualizados de acordo com nova metodologia de cálculo aprovada pela empresa.

O Índice de Entrega no Prazo de Encomendas (IEPE), que afere a entrega no prazo dos objetos dos serviços de encomendas, teve para 2022 uma meta de 95,48% e alcançou resultado acumulado de 96,34%. O Índice de Entrega no Prazo de Logística (IEPL), que afere a entrega no prazo dos objetos de logística integrada e o desempenho das operações especiais de logística, com meta em 2022 de 98,00%, alcançou resultado acumulado de 97,48%. Por fim, o Índice de Entrega no Prazo de Mensagens (IEPM), que afere a entrega no prazo dos serviços de mensagens, teve em 2022 uma meta de 93,50% e alcançou resultado acumulado de 91,88%.

Entre as ações que propiciaram a manutenção do patamar dos índices de qualidade operacional e a ampliação da capacidade produtiva, destacam-se:

I. Disponibilização do sistema Correios Atende em 1.155 unidades, conferindo modernização do atendimento em suas diversas plataformas, maior comodidade e nova experiência ao cliente, com o pré-atendimento por meio do aplicativo Correios;

II. Ampliação da quantidade de armários inteligentes (*lockers*), totalizando 84 unidades implantadas nas cidades de Brasília/DF (17 unidades), Rio de Janeiro/RJ (40 unidades) e São Paulo/SP (27 unidades), constituindo mais um canal de distribuição ao cliente, que pode ser acessado, a depender dos locais de instalação, 24 horas por dia, em todos os dias da semana;

III. *Crowdshipping* (entrega colaborativa): parceria comercial com empresa detentora de plataforma de gerenciamento de entregas para flexibilização e a ampliação do horário de execução da operação. Ampliação do Sedex Hoje com Entrega Colaborativa para o Rio de Janeiro, Curitiba e Belo Horizonte, o que permite a entrega da encomenda em poucas horas;

IV. Expansão da malha aérea secundária, com 15 novas contratações para encaminhamento de carga expressa por meio do uso de porões de aeronaves comerciais, como alternativa ao uso de cargueiros da Rede Posta Noturna (RPN),

resultando em redução dos custos de transportes e dos prazos para praças não atendidas pela RPN, em especial nas regiões Norte e Nordeste do país;

V. Continuidade das ações de redução do prazo de entrega nos principais trechos nacionais, tornando os serviços de encomendas nacionais, notadamente o Sedex, mais competitivos e com entregas mais rápidas. Em 2022, trechos que representam 55% da carga do Sedex foram ofertados com prazo de entrega no dia seguinte à postagem (D+1), beneficiando mais de 4 mil localidades em todo o Brasil;

VI. Renovação da frota própria de distribuição: aquisição de 5.092 veículos e 1.753 bicicletas cargo com baú, totalizando o investimento de R\$ 350 milhões (46,15% do investimento total realizado pela empresa em 2022), promovendo melhoria das condições de trabalho, mitigação das emissões de gases de efeito estufa e ganho de produtividade.

Como referencial comparativo externo, tem-se para 2022 a meta 95,00% de qualidade de entrega estabelecido na Portaria nº 2.729/2021, pelo Ministério das Comunicações, para a encomenda não urgente sem valor declarado, sendo o resultado obtido pela empresa de 97,45%.

A busca pela excelência operacional teve reflexos positivos na redução da quantidade de manifestações em relação aos objetos qualificados entregues. A centralidade no cliente vem sendo a preocupação da empresa, havendo redirecionamentos de vários processos, assim como ações voltadas à busca pela satisfação dos clientes em relação aos serviços prestados.

Tabela 11 - Manifestações registradas no Fale Conosco

MANIFESTAÇÕES REGISTRADAS NO FALE CONOSCO ¹	
Ano	Quantidade
2020	17.445.609
2021	15.283.683
2022	10.422.484

Fonte: Correios, 2021 Desde 15/10/2021, devido à aprovação do Nível de Serviço (NS), são registradas as reclamações de objetos (SEDEX e PAC) que estão fora do prazo previsto de entrega para todos os clientes enquadrados na política comercial revisada.

O **Indicador de Produtividade (IP)** tem por objetivo verificar o resultado médio, em termos financeiros, que cada empregado traz para a empresa. Em 2022 o indicador apresentou o resultado de R\$ 226.185,06, alcançando 84,57% da meta esperada para o período (R\$ 267.454,42). O resultado abaixo da meta definida deve-se ao desempenho do segmento encomenda ter sido menor que o planejado para o período.

Como referencial comparativo externo, tem-se o correio da França, La Poste, que apresenta resultado de R\$ 246.142 para produtividade no ano de 2021, equivalente ao desempenho apresentado pelos Correios de R\$ 237.465, naquele ano.

O **Indicador de Satisfação do Cliente (ISC)** tem por objetivo mensurar a satisfação dos clientes dos Correios com relação aos produtos e serviços oferecidos. O resultado mensurado para 2022 registrou 84,96%, obtendo 94,40% de realização da meta prevista para o ano.

O **Índice de Favorabilidade do Clima Organizacional (Clio)** mede a atmosfera coletiva do ambiente de trabalho, decorrente das percepções, das atitudes e dinâmicas que afetam o comportamento dos empregados durante a realização de suas atividades. O resultado de 2022 para esse indicador alcançou 70,90% e obteve 100,00% de realização da meta prevista para o ano.

Os processos prioritários, projetos e processos viabilizadores cujos resultados contribuem para a consecução do Plano Estratégico apresentaram evolução, com destaque para a implantação de 84 *lockers* (armários inteligentes para retirada de objetos postais pelos destinatários).

Indicadores relacionados a crescer nos mercados concorrenciais

Tabela 12 - Indicadores relacionados a crescer nos mercados concorrenciais

INDICADOR ESTRATÉGICO	RESULTADO			META 2022 (A)	% DE REALIZAÇÃO DA META (B/A)
	2020	2021 (C)	2022 (B)		
Receita de Negócios Concorrenciais ¹	-	-	15.156.871.095,08	19.284.390.921	78,60%
Market Share – Encomenda	32,30%	36,00%	33,00%	38,00%	86,84%

¹Indicador estratégico criado em 2022.

O indicador **Receitas de Negócios Concorrenciais** é calculado pelo resultado apurado para as receitas oriundas dos serviços concorrenciais da empresa e apresentou percentual de realização da meta de 78,60%, impactado pelo fato de as postagens dos principais clientes do e-commerce apresentarem-se inferiores ao nível estimado, explicada, entre outros fatores, pelo menor ritmo de crescimento do e-commerce nacional em 2022, quando comparado ao observado em 2021, e pelo maior acirramento da concorrência no mercado.

A quantidade de objetos distribuídos nos segmentos que compõem o mercado concorrencial atingiu mais de 559,7 milhões em 2022. O segmento encomenda foi responsável pela maior parcela, contando com 394 milhões de objetos distribuídos, e o segmento internacional com 157 milhões. Este último apresentou resultado positivo em relação ao ano anterior, com acréscimo de 35,2%, oriundo do crescimento dos serviços de distribuição, impulsionados pelas compras dos brasileiros em sites internacionais.

As ações de digitalização e desmaterialização da comunicação, a racionalização dos envios (consolidação de remessas) e a redução de frequência, quantidade e pesos dos objetos postais permanecem como elementos que influenciam na queda do tráfego postal e na conseqüente redução de receita. No segmento marketing, o ano de 2022 foi impactado positivamente pelas eleições, tendo como principais concorrentes as formas digitais de publicidade, incluindo a publicidade digital para dispositivos móveis.

Diante do declínio das correspondências em meio físico em todo o mundo, a empresa vem adotando ações para que haja a compensação da queda do tráfego de mensagens, sendo as principais iniciativas as relacionadas ao desenvolvimento de soluções digitais, à melhoria dos serviços de comunicação física e híbrida e ao aumento de participação dos segmentos de encomenda e internacional.

Diversas ações vêm sendo empreendidas no intuito de incrementar a competitividade dos serviços de encomendas e a capacidade de geração de receita dos Correios, a exemplo da redução dos prazos ofertados nos principais corredores comerciais. Em 2022, houve a implantação de 2.330 trechos nos principais corredores, que correspondem a 75% dos 3.107 trechos previstos.

O indicador **Market Share - Encomenda** visa mensurar o percentual de participação dos Correios no mercado brasileiro de encomendas, no tocante à quantidade de encomendas distribuídas. O resultado de 2022 para esse indicador alcançou 33,00% e obteve 86,84% de realização da meta prevista para o ano.

Alguns dos processos prioritários e projetos viabilizadores executados pela empresa contribuíram para a consecução do Plano Estratégico, com destaque para os resultados obtidos com a disponibilização do sistema Correios Atende em 1.155 unidades de atendimento e a implantação de 97 unidades do Correios Empresa e de 75% dos corredores prioritários previstos no projeto viabilizador, que atendem às necessidades do mercado quanto à desconcentração de localidades de distribuição de objetos, redução de prazos de entrega, e movimentam 97% do total da carga de SEDEX.

Indicadores relacionados a manter a universalização - Vide subitem 2.3.1 desta Carta Anual

3.2.2. Análise e conclusões dos administradores

A avaliação da execução do Plano Estratégico 2022/2026 indica que a empresa tem cumprido a sua missão de conectar pessoas, instituições e negócios por meio de soluções de comunicação e logísticas acessíveis, confiáveis e competitivas e, ainda,

de prestar serviço essencial para a sociedade brasileira ao ofertar pacote de soluções para pequenos, médios e grandes clientes, especialmente diante das limitações apresentadas em tempos de pós-pandemia.

Essa atuação foi possível e reforçada pela prática dos valores organizacionais: integridade; respeito às pessoas; responsabilidade e compromisso com o resultado; orgulho em servir à sociedade e pertencer aos Correios; orientação ao futuro; adaptabilidade; aprendizagem contínua; integração; e centralidade do cliente. O desafio posto para os próximos anos é o de seguir assegurando a sustentabilidade econômico-financeira, socioambiental e de governança, garantir a centralidade do cliente, o crescimento nos mercados concorrenciais e a otimização da universalização dos serviços postais básicos para concretização da visão de futuro: ser uma plataforma física e digital integrada, de excelência, para o fornecimento de soluções de comunicação e logística.

Sob a ótica da contribuição pelo desempenho dos indicadores estratégicos e pelos resultados gerados por meio da execução dos processos prioritários, projetos e processos viabilizadores, verifica-se que a empresa obteve avanços relevantes em 2022.

Em relação a assegurar a sustentabilidade, destaca-se a responsabilidade da empresa em relação ao impacto ambiental, tendo aderido ao programa agenda ambiental na administração pública (Agenda A3P), do Ministério do Meio Ambiente. Nesse contexto, foi concedido à Superintendência Estadual de Brasília o selo de monitoramento A3P, que é atribuído às instituições/órgãos que realizam o preenchimento e o acompanhamento das informações por completo, anualmente, no sistema Ressoa, do referido ministério. Nesse escopo, observa-se também a redução de despesa no montante de R\$ 1,8 milhão obtida pela implantação do projeto de eficiência energética nos Correios, com adoção de tarifa branca (forma de tarifação de energia mais econômica para os que a consomem fora dos horários de pico) em 1.735 unidades. Os indicadores financeiros vinculados a esta temática apresentaram resultados abaixo do planejado para o ano, em virtude da apuração de receitas operacionais aquém do desejável. Como contramedidas, foram adotados contingenciamentos de despesas para o atingimento de suas metas e resultados operacionais definidos para o exercício de 2022, inclusive com a aprovação do limite de despesas orçamentárias de R\$ 20,5 bilhões anuais. Entretanto essas medidas de contenção não se mostraram suficientes para suprir a frustração das receitas de vendas em relação à meta prevista para 2022.

No que se refere a garantir a excelência, destacam-se a contratação para a prestação de serviços de medições incentivadas e para a aquisição de ferramenta de mapeamento e criação de jornada e personas dos Correios, ações internas para a incorporação do valor centralidade do cliente como direcionador das ações em todos os níveis da empresa e, ainda, a instalação de 84 lockers como solução de uso fácil e intuitivo disponibilizada aos clientes.

Em relação a crescer nos mercados concorrenciais, verificou-se a implantação de 166.366 corredores prioritários, que envolvem 462 municípios, atendendo às necessidades do mercado quanto à desconcentração de localidades de distribuição de objetos e reduzindo prazos de entrega. Pertence, ainda, às capturas relacionadas, a disponibilização do sistema Correios Atende em 1.155 agências, o que moderniza o atendimento em suas diversas plataformas, proporcionando maior comodidade e nova experiência ao cliente, com o pré-atendimento por meio do aplicativo Correios. Noutra frente, foram implantadas 97 unidades do Correios Empresa, que compreende agências estruturadas para a otimização de grandes postagens, visando ao aumento de produtividade e de disponibilidade para o atendimento ao cliente.

Para manter a universalização, ressalta-se que é assegurada à população brasileira uma infraestrutura postal com 9.456 posições de atendimento, presentes em 5.553 do total de 5.570 municípios brasileiros; e 9.409 distritos com efetiva distribuição, propiciando enorme abrangência dos serviços postais em todo o país, e sendo preservada a continuidade da prestação dos serviços postais básicos.

Em última análise, considerando o desempenho obtido em 2022, especialmente em relação ao impacto causado pela retração da receita de vendas, principalmente nos segmentos de logística e encomenda, o que resultou no não atingimento da meta de vendas estabelecida no Plano de Negócios; e pelo fato de alguns projetos viabilizadores também vinculados ao Plano de Negócios não terem alcançado os resultados almejados para o exercício; destaca-se que os detalhamentos contidos no Plano Estratégico permanecem relevantes e desafiadores para os Correios.

3.3. Dados econômico-financeiros e situação patrimonial

A empresa apresentou resultado recorrente em 2022 de R\$ 1.546 milhões, representando um decréscimo de 58,26% em relação a 2021.

Tabela 13 - Resultado recorrente

	RESULTADO RECORRENTE (R\$ milhões)				
	2020	2021	2022	2021/2020	2022/2021
Resultado recorrente	1.841	3.704	1.546	101,20%	-58,26%

Fonte: DIEFI

O resultado recorrente é alcançado retirando-se do lucro líquido os eventos extraordinários, tais como: Reversão Pós-emprego; Incentivo Financeiro Diferido (IFD) do Plano de Desligamento Incentivado (PDI) e do Plano de Desligamento Voluntário (PDV); Provisão do Benefício Pós-emprego; Imunidade Tributária; Contingências/Precatórios e a contribuição adicional efetuada à Postal Saúde para a composição das garantias financeiras da operadora na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Tabela 14 - Detalhamento do resultado recorrente

DESCRIÇÃO	RESULTADO RECORRENTE (R\$ milhões)				
	2020*	2021	2022	2021/2020	2022/2021
Lucro Líquido	1.530	2.276	(809)	48,76%	-135,54%
Reversão Pós-emprego	(1.123)	(272)	(11)	-75,78%	-95,96%
Benefício Pós-emprego	81	210	262	159,26%	24,76%
Incentivo Financeiro (PDI/PDV)	74	829	208	1.020,27%	-74,91%
Imunidade Tributária	683	(36)	(95)	-105,27%	163,89%
Contingências e Precatórios	596	697	1.770	16,95%	153,95%
Adesão Inscrição ANS			221		100,00%
Resultado Recorrente	1.841	3.704	1.546	101,20%	-58,26%

Fonte: DIEFI

A empresa encerrou o exercício de 2022 com prejuízo de R\$ 809 milhões, retração equivalente a 135,54% (R\$ 3.085 milhões) em relação ao lucro obtido em 2021.

Tabela 15 - Resultado econômico-financeiro

DESCRIÇÃO	RESULTADO ECONÔMICO-FINANCEIRO (R\$ milhões)				
	2020	2021	2022	2021/2020	2022/2021
Receita Total	20.023	23.552	22.070	17,62%	-6,29%
Despesa Total	(18.493)	(21.276)	(22.879)	15,05%	7,53%
Resultado Líquido	1.530	2.276	(809)	48,76%	-135,54%

Fonte: DIEFI

O resultado financeiro auferido em 2022 foi influenciado, sobretudo, pelos acréscimos na rentabilidade das aplicações financeiras - devido à alta da taxa do Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic) no período (R\$ 282 milhões) e nas despesas líquidas de variação cambial deduzidas dos ganhos da operação de hedge (R\$ 98 milhões), além das atualizações das parcelas correspondentes aos Planos de Desligamento Incentivado (R\$ 101 milhões).

Tabela 16 - Resultado financeiro

DESCRIÇÃO	RESULTADO FINANCEIRO (R\$ milhões)				
	2020*	2021*	2022	2021/2020	2022/2021
Receitas Financeiras	666	625	905	-6,16%	44,80%
Despesas Financeiras	(636)	(864)	(1.079)	35,85%	24,88%
Resultado Financeiro	30	(239)	(174)	-896,67%	-27,20%

Fonte: DIEFI

* Reclássificado nas Demonstrações Contábeis

O lucro bruto de 2022, comparativamente a 2021, foi marcado pela redução na receita líquida de vendas - com destaque para os grupos de encomendas (retração de R\$ 1.984 milhões), mensagem (diminuição de R\$ 526 milhões) e internacional (acrécimo de R\$ 839 milhões), além do aumento nas despesas com transporte (R\$ 512 milhões).

Tabela 17 - Lucro bruto

LUCRO BRUTO (R\$ milhões)					
DESCRIÇÃO	2020*	2021*	2022	2021/2020	2022/2021
Receita Líquida de Vendas e Serviços	17.249	21.305	19.813	23,51%	-7,00%
Custos dos Produtos Vendidos e dos Serviços Prestados	(12.057)	(13.665)	(14.454)	13,34%	5,77%
TOTAL	5.192	7.640	5.359	47,15%	-29,86%

Fonte: DIEFI

*Reclassificado nas Demonstrações Contábeis

Ebitda

Em função do aumento das despesas e da retração das receitas em 2022, o Ebitda (Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre Renda, incluindo Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização) apresentou um resultado negativo, enquanto o Ebitda ajustado, entendido como aquele apurado expurgando os eventos considerados extraordinários como Incentivo Fiscal Diferido (IFD)/Plano de Desligamento Incentivado (PDI), Plano de Desligamento Voluntário (PDV), Imunidade Tributária e Contingências/Precatórios, apresentou resultado positivo, quando comparados ao mesmo período de anos anteriores.

O Ebitda é um indicador que precisa ser associado a outros índices para uma compreensão adequada da saúde financeira, visto que, não raras vezes, o Ebitda é confundido com geração de caixa, quando na realidade representa um potencial de geração de caixa na atividade fim.

Tabela 18 - Evolução Ebitda e Ebitda ajustado

EVOLUÇÃO EBITDA E EBITDA AJUSTADO (R\$ milhões)					
DESCRIÇÃO	2020*	2021*	2022	2021/2020	2022/2021
EBITDA	1.580	3.238	(261)	104,94%	-108,06%
EBITDA Ajustado	953	4.351	1.421	356,56%	-67,34%

Fonte: DIEFI

*Reclassificado nas Demonstrações Contábeis

Indicadores de rentabilidade

Os indicadores de rentabilidade evidenciam o retorno proporcionado pelos recursos investidos pela empresa. De maneira geral, têm viés “quanto maior, melhor”, pois possibilitam avaliar a capacidade de geração de lucro e de crescimento ao longo do tempo. A queda nos indicadores de rentabilidade em 2022, comparativamente a 2021, deve-se à redução das receitas e ao acréscimo nos custos e despesas:

Tabela 19 - Indicadores de rentabilidade

INDICADORES DE RENTABILIDADE	2020	2021	2022
Margem Bruta	30,10%*	35,86%*	27,05%
Margem Operacional	6,60%	12,85%	-3,61%
Margem Líquida	8,87%	10,69%	-4,08%

Fonte: DIEFI

*Reclassificado nas Demonstrações Contábeis

Situação financeira

Ao longo de 2022, as projeções de caixa foram regularmente reportadas aos órgãos colegiados dos Correios, compreendendo informações atualizadas e abrangentes sobre a situação financeira da empresa, assim como a demonstração dos cenários e das tendências, de modo a permitir, tempestivamente, a tomada de decisões.

No acumulado do ano, até dezembro de 2022, o saldo em caixa alcançou o montante de R\$ 3,81 bilhões, superior em 34,98% à previsão inicial, que estimava encerrar dezembro de 2022 com o saldo de R\$ 2,82 bilhões:

Tabela 20 - Caixa 2022

PROJEÇÃO E REALIZAÇÃO DE CAIXA 2022 (R\$ milhões)												
MÊS	01/22	02/22	03/22	04/22	05/22	06/22	07/22	08/22	09/22	10/22	11/22	12/22
Projetado	4.063	4.189	4.000	4.192	3.863	3.568	3.595	3.554	3.618	3.629	3.457	2.820
Realizado	3.971	4.168	4.248	4.528	4.449	4.683	4.697	4.737	4.900	4.872	4.575	3.807

Fonte: DIEFI

Ao ser comparado o fluxo de caixa com o do mesmo período do ano anterior, observa-se que, com a consolidação do menor ritmo de crescimento em 2022 do e-commerce nacional, quando comparado ao observado em 2021, as entradas de

caixa apresentam variação negativa de -1,15%, representando uma queda de cerca de R\$ 261 milhões, já contemplando a operação de crédito com o Banco Citibank, e que as saídas de caixa tiveram aumento de, aproximadamente, R\$ 2,9 bilhões, ou seja, de 14,71%.

Em relação às saídas de caixa, no comparativo a 2021, destacam-se:

I. Pessoal: aumento de R\$ 1,61 bilhão, resultante dos desembolsos com encargos sociais pagos em janeiro de 2022, decorrentes, principalmente, dos impactos do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2021/2022 e do décimo-terceiro salário; do repasse à Postal Saúde de R\$ 221 milhões, destinados à cobertura de provisões técnicas e à constituição de ativos garantidores, devido à mudança da situação dos Correios de mantenedor para patrocinador; do reajuste de pessoal pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), de 10,12%, em setembro de 2022, referente ao ACT 2022/2023; e do pagamento de cerca de R\$ 62 milhões de Participação de Lucros e Resultados (PLR);

II. Fornecedores/Terceiros: aumento de R\$ 700 milhões, em grande parte decorrente do acréscimo dos gastos com transporte postal e com despesas administrativas/operacionais;

III. Dividendos: repasse de R\$ 260 milhões à União, em virtude do lucro líquido contábil de 2021;

IV. Repasses e retenções: aumento de R\$ 207 milhões referentes aos repasses à Receita Federal do Imposto de Importação, oriundos do aumento do volume da entrega de objetos internacionais;

V. Investimentos: aumento de R\$ 191 milhões ante o mesmo período do ano anterior;

VI. Amortização/juros: aumento de R\$ 213 milhões, decorrente do pagamento relativo à postergação, para 2022, das duas últimas parcelas da operação de crédito com o Banco do Brasil e da quitação das últimas parcelas referentes à operação de crédito realizada com o Banco ABC, em março de 2021. Além de ter sido realizado, em 2022, novo empréstimo com o Banco Citibank, resultando no pagamento de amortização/juros nesse exercício.

Receita Bruta de Vendas e Serviços

Em 2022, houve redução de 7,18% da receita bruta de vendas de produtos e de serviços, impactada pela desaceleração do e-commerce no Brasil e retomada do movimento no comércio presencial. Contudo, verificou-se desempenho positivo das receitas internacionais em relação a 2021.

Tabela 21 - Receita bruta de vendas e serviços

	RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS (R\$ milhões)				
	2020	2021	2022	2021/2020	2022/2021
Receita bruta de vendas e serviços	17.964	22.091	20.504	22,97%	-7,18%

Fonte: DIEFI

Tabela 22 - Receita bruta de vendas

DESCRIÇÃO	RECEITA BRUTA DE VENDAS (R\$ milhões)				
	2020	2021	2022	2021/2020	2022/2021
Encomenda	9.925	12.524	10.540	26,19%	-15,84%
Mensagem	5.508	5.448	4.922	-1,09%	-9,65%
Internacional	1.232	2.758	3.597	123,86%	30,42%
Marketing	432	382	376	-11,57%	-1,57%
Logística	336	460	455	36,90%	-1,09%
Malote	241	264	258	9,54%	-2,27%
Conveniência	216	204	205	-5,56%	0,49%
Outros	74	51	151	-31,08%	196,08%
TOTAL	17.964	22.091	20.504	22,97%	-7,18%

Fonte: DIEFI

Custos dos produtos e serviços

Os custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados atingiram R\$ 14.454 milhões, aumento de 5,77%, em relação a 2021, impactados pela elevação da despesa de pessoal decorrente do reajuste salarial de 10,12% concedido no Acordo Coletivo de Trabalho (ACT 2022/2023) e pelo aumento de transporte de malas e malotes, oriundo principalmente dos reajustes contratuais de combustível nos

contratos aéreos.

Tabela 23 - Custos dos produtos e dos serviços

CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS (R\$ milhões)					
DESCRIÇÃO	2020*	2021*	2022	2021/2020	2022/2021
Pessoal	(8.239)	(9.072)	(9.025)	10,11%	-0,52%
Transporte de Malas e Malotes	(1.592)	(1.942)	(2.454)	21,98%	26,36%
Serviços de pessoas físicas/jurídicas	(1.049)	(1.368)	(1.572)	30,41%	14,91%
Aluguéis	(138)	(119)	(190)	-13,77%	59,66%
Depreciação/Amortização	(390)	(449)	(417)	15,13%	-7,13%
Demais Custos	(649)	(715)	(796)	10,17%	11,33%
TOTAL	(12.057)	(13.665)	(14.454)	13,34%	5,77%

Fonte: DIEFI

*Reclassificado nas Demonstrações Contábeis

Custos e despesas com pessoal

Os dispêndios de pessoal correspondem ao total relativo ao custo dos produtos vendidos, serviços prestados e despesas gerais e administrativas:

Tabela 24 - Custos dos produtos e dos serviços

DESPEAS COM PESSOAL (R\$ milhões)					
DESCRIÇÃO	2020*	2021*	2022	2021/2020	2022/2021
Dispêndios de pessoal (salários, encargos e benefícios)	(9.242)	(9.388)	(10.209)	1,58%	8,75%
Saúde	(825)	(960)	(1.137)	16,36%	18,44%
Incentivo Financeiro (PDI/PDV)	(3)	(722)	-1	23.966,67%	-99,86%
TOTAL	(10.070)	(11.070)	(11.347)	9,93%	2,50%

Fonte: DIEFI

*Reclassificado nas Demonstrações Contábeis

Despesas operacionais

As despesas operacionais apuradas perfizeram o total de R\$ 6.756 milhões, impactadas, principalmente, pelo aumento de R\$ 1.283 milhões nas provisões para contingências judiciais, que tiveram a classificação de risco revisada face ao estágio processual das ações judiciais, destacando-se a ação coletiva referente à reintegração de empregados e a ação indenizatória do Adicional de Atividade de Distribuição e Coleta (AACD).

Tabela 25 - Despesas operacionais

DESPEAS OPERACIONAIS (R\$ milhões)					
DESCRIÇÃO	2020*	2021*	2022	2021/2020	2022/2021
Despesas com Vendas/Serviços	(2.151)	(2.307)	(2.010)	-7,25%	-12,87%
Despesas Gerais e Administrativas	(2.603)	(3.223)	(4.633)	23,82%	43,75%
Outras Despesas Operacionais	(714)	(236)	(113)	-66,95%	-52,12%
TOTAL	(5.468)	(5.766)	(6.756)	5,45%	17,17%

Fonte: DIEFI *Reclassificado nas Demonstrações Contábeis

Outras receitas operacionais

Em 2022, as outras receitas operacionais apresentaram queda de 21,09% ante 2021, com destaque para a reversão do benefício pós-emprego saúde.

Tabela 26 - Outras receitas operacionais

OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS (R\$ milhões)					
Outras Receitas Operacionais	2020	2021	2022	2021/2020	2022/2021
TOTAL	1.413	863	681	-38,92%	-21,09%

Fonte: DIEFI

Situação patrimonial

As demonstrações contábeis configuram um dos principais instrumentos produzidos pelos Correios, para auxiliar as partes interessadas na avaliação do desempenho econômico-financeiro ocorrido no período.

Sob esse aspecto, apresenta-se a seguir a situação patrimonial dos Correios, exposta nos grandes grupos do balanço, quais sejam: ativo, passivo e patrimônio líquido.

Tabela 27 - Situação patrimonial

COMPOSIÇÃO PATRIMONIAL (R\$ milhões)					
DESCRIÇÃO	2020*	2021	2022	2021/2020	2022/2021
Ativo Circulante	3.047	3.923	3.486	28,75%	-11,14%
Ativo Não Circulante	11.277	13.791	14.477	22,29%	4,97%
TOTAL	14.324	17.714	17.963	23,67%	1,41%
DESCRIÇÃO	2020*	2021	2022	2021/2020	2022/2021
Passivo Circulante	4.421	4.959	4.546	12,17%	-8,33%
Passivo Não Circulante	8.953	10.506	12.160	17,35%	15,74%
Patrimônio Líquido	950	2.249	1.257	136,74%	-44,11%
TOTAL	14.324	17.714	17.963	23,67%	1,41%

Fonte: DIEFI *Reclassificado nas Demonstrações Contábeis

Os ativos somaram R\$ 17.963 milhões, impactados positivamente pelas aquisições de veículos representadas no imobilizado (ativo não circulante).

Os passivos exigíveis somaram R\$ 16.706 milhões, impactados, principalmente, pelo acréscimo nas provisões para contingências judiciais, representadas no passivo não circulante.

Tabela 28 - Principais contas

SALDOS DAS PRINCIPAIS CONTAS (R\$ milhões)					
	2020*	2021	2022	2021/2020	2022/2021
ATIVO	14.324	17.714	17.963	23,67%	1,41%
Aplicações	567	3.635	3.799	541,09%	4,51%
Contas a receber	3.019	3.166	2.305	4,87%	-27,20%
Tributos a compensar	1.286	1.318	1.403	2,49%	6,45%
Propriedades para investimento	1.005	1.415	1.497	40,80%	5,80%
Bens móveis/imóveis	5.354	5.224	5.843	-2,43%	11,85%
Arrendamentos	1.634	1.551	1.468	-5,08%	-5,35%
PASSIVO	13.374	15.465	16.706	15,63%	8,02%
Folha de pagamento	1.234	1.438	1.418	16,53%	-1,39%
Fornecedores	989	1.131	1.248	14,36%	10,34%
Dividendos a pagar	0,00	251	0,00	100,00%	-100,00%
Benefício pós-emprego	6.237	7.166	7.797	14,89%	8,81%
Empréstimos e financiamentos	296	154	83	-47,97%	-46,10%
Convênio Postal Saúde	158	133	135	-15,82%	1,50%
Arrendamentos	1.717	1.681	1.635	-2,10%	-2,74%
Provisões para contingências	643	872	2.155	35,61%	147,13%
PDI	801	1.180	1.007	47,32%	-14,66%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	950	2.249	1.257	136,74%	-44,11%
Capital social	3.383	3.403	3.403	0,59%	0,00%
Reservas de Lucros	0,00	1.192	421	100,00%	-64,68%
Ajuste de avaliação patrimonial - AAP	3.341	3.391	3.449	1,50%	1,71%
Outros resultados abrangentes - ORA	(4.936)	(5.737)	(6.017)	16,23%	4,88%
Prejuízos acumulados	(859)	0,00	0,00	-100,00%	0,00%

Fonte: DIEFI

Tendo-se por base as demonstrações contábeis de 2022, constatou-se a redução no indicador de liquidez geral impactado, principalmente, pelo reconhecimento de provisões para contingência e pela redução do faturamento a receber, apesar da manutenção do saldo das aplicações no patamar do ano anterior.

As demonstrações contábeis podem ser acessadas, na íntegra, no endereço <https://www.correios.com.br/acesso-a-informacao/institucional/publicacoes/demonstracoes-financeiras>

O Relatório Integrado está disponível em <https://www.correios.com.br/acesso-a-informacao/institucional/publicacoes/processos-de-contas-anuais-prestacao-de-contas>

A Remuneração Variável dos Administradores (RVA) refere-se ao pagamento realizado aos membros da Diretoria Executiva pelo desempenho obtido na implementação do Plano Estratégico, no alcance de resultados e na execução das políticas públicas, de forma a garantir o desenvolvimento sustentável da empresa.

O efetivo pagamento da RVA é condicionado a: a) disponibilidade financeira da empresa (sendo vedada a contratação de empréstimo para seu pagamento); b) existência de lucro no período; e c) efetiva distribuição das parcelas do Programa de Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) aos empregados.

Em 2021, houve o cumprimento de todas as condições para o pagamento da RVA, incluindo a efetiva distribuição das parcelas do Programa de Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) dos Correios aos empregados. Desse modo, em 2022 foi

efetuado o pagamento da primeira parcela da RVA/2021 aos membros da Diretoria Executiva, conforme Programa de RVA/2021 aprovado pela Sest.

A Remuneração Variável (RVA/2021) para membros da Diretoria Executiva considerou, entre outros requisitos, o atingimento das metas de oito indicadores: a) Margem Ebitda (MEbitda); b) Valor Econômico Agregado (EVA); c) Indicador de Satisfação de Clientes (ISC); d) Indicador de Produtividade (IP); e) Indicador de Política Pública: Universalização Distribuição (PDPE); f) Indicador de Conformidade Sest; g) Indicador de avaliação de desempenho da Diretoria Executiva e h) Indicador de avaliação individual de desempenho de cada diretoria. A metodologia constante do Programa de RVA/2021 considera, além do atingimento das metas, valores de bônus por extrapolação das metas.

Em Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado o limite máximo para a primeira parcela à vista do Programa de RVA/2021, no valor de R\$ R\$ 392.208,57. Porém, em função de dois indicadores (ISC e ICSest) apresentarem cumprimento parcial das metas, o valor total pago foi de R\$231.812,94, não tendo sido acionado o bônus.

3.4 Governança Corporativa

A governança corporativa dos Correios é o sistema pelo qual a empresa é dirigida e controlada. Consiste em um conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle, que envolve a estrutura organizacional, a regulamentação normativa, os órgãos internos de governança e os órgãos externos de supervisão e controle, voltado a promover o direcionamento estratégico, avaliar e supervisionar a gestão, proteger os interesses das partes interessadas e contribuir para a geração de valor da empresa em curto, médio e longo prazos.

Sob esse aspecto, o fluxo de informações do sistema de governança possibilita minimizar possíveis conflitos de interesses ao segregar as funções, contribuindo para que o processo decisório seja qualificado e bem informado. Além disso, as principais decisões corporativas são, em geral, tomadas coletivamente, por meio de órgãos como conselho, diretoria ou comitês.

Modelo de governança corporativa

De forma estruturada, como ilustrado na figura a seguir, o modelo de governança corporativa dos Correios apresenta os núcleos de governança e de gestão, considerando a forma como se relacionam para a realização dos objetivos da empresa e para a geração de valor às partes interessadas.



Na arquitetura de governança exibida a seguir, são apresentados os elementos e o relacionamento das estruturas de governança:



É possível evidenciar o processo contínuo de maturidade da governança, a exemplo das ações explicitadas a seguir:

- I. Aprovação de novas políticas corporativas e atualização de políticas vigentes consoante a legislação; as melhores práticas de governança corporativa;
- II. Atualização do Estatuto Social dos Correios, aprovada na 26ª Assembleia Geral Extraordinária, em 15/09/2022, na qual destaca-se a inclusão do Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração (Copes) e do Comitê de Auditoria (Coaud) na cobertura do seguro de responsabilidade civil e adequação às orientações do Decreto nº 11.048/2022, no que se refere à composição do Copes, entre outras;
- III. Continuidade do processo de atualização de todo o sistema normativo de processos, totalizando-se 4.205 normas atualizadas;
- IV. Adequação dos regimentos internos do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, da Diretoria Executiva, do Comitê de Auditoria e do Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração, consonante a legislação; as melhores práticas de governança e as recomendações dos órgãos de controle (TCU e CGU);
- V. Implementação do Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração (Copes), com vigência a partir de 30/03/2022;
- VI. Implantação, em janeiro de 2022, da nova estrutura organizacional do Correios Sede, em alinhamento ao Regimento Interno dos Correios, à nova estrutura das superintendências estaduais - implantada no segundo semestre de 2021 - e às necessidades de saneamento de conflitos, sobreposições e/ou lacunas de atribuições. Em setembro de 2022, foram realizados ajustes pontuais na estrutura organizacional do Correios Sede, com o intuito de potencializar os recursos existentes;
- VII. Implementação da consulta de Background Check de Integridade (BCI), que consiste na análise de elegibilidade, entre outros, de membros indicados para composição dos órgãos estatutários, aumentando a confiabilidade do processo;
- VIII. Implementação de melhorias no processo de avaliação de desempenho dos membros dos órgãos estatutários, em atendimento à Lei nº 13.303/2016 e ao Decreto nº 8.945/2016, as quais possibilitaram agregar maior efetividade ao processo;
- IX. Instituição de reuniões periódicas de alinhamento entre o presidente do Conselho de Administração e os representantes do ministério supervisor e dos Correios, para tratamento de orientações gerais inerentes aos negócios e às políticas públicas e para o acompanhamento das metas e objetivos dos Correios, em observância ao art. 51 do Estatuto Social dos Correios;
- X. Instituição de reuniões periódicas entre o Conselho de Administração e os seus comitês de assessoramento, com vistas ao nivelamento das ações executadas de acordo com as respectivas competências e ao cumprimento de determinações regimentais e do plano trabalho, para um maior sincronismo e convergência das decisões a serem adotadas pela alta administração no direcionamento da empresa para consecução do Plano Estratégico;
- XI. Implementação de formato inovador para capacitação dos conselheiros de

administração e fiscais, diretores executivos e membros de comitês estatutários, por meio de workshop presencial, que contou com palestrantes externos, de grande notoriedade no mercado, abrangendo os temas previstos na Lei nº 13.303/2016, além de assuntos relevantes para a atuação dos Correios;

XII. O reporte da execução e desempenho do Plano Estratégico é apresentado quadrimestralmente à alta administração, consoante o modelo de governança da gestão estratégica, em que os órgãos colegiados (Diretoria Executiva e Conselho de Administração) têm a oportunidade de acompanhar, o andamento dos processos prioritários, dos projetos e processos viabilizadores, da captura de benefícios, dos resultados dos indicadores estratégicos e, por conseguinte, definir as diretrizes relacionadas ao Plano Estratégico;

XIII Aprovação e monitoramento pela alta administração, mediante reportes bimestrais realizados pelos órgãos da Diretoria de Governança e pela Auditoria Interna, dos planos de Auditoria Interna (Paint) e de Controles Internos (Pacim), com vistas a avaliar e emitir direcionamentos de atuação para a gestão, assim como para manter as partes interessadas informadas sobre os resultados da empresa;

XIV. Aprovação e monitoramento pela alta administração, mediante reportes trimestrais realizados por órgão da Diretoria de Governança, do plano de Compliance e Gestão de Riscos (Pacri).

3.4.1 Indicadores de governança

Os Correios participam de avaliações de sua governança corporativa, notadamente com o intuito de validar e reforçar as ações e resultados já realizados, mas também detectar eventuais desconformidades ante as boas práticas de mercado e os normativos estabelecidos pelos órgãos de controle e supervisão.



O Indicador de Governança das Empresas Estatais (IG-Sest) é um instrumento de acompanhamento anual, desenvolvido pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest), do Ministério da Economia, que tem por objetivo fundamental acompanhar o desempenho da governança das empresas estatais federais no que se refere ao cumprimento dos requisitos exigidos pela Lei nº 13.303/2016.

Visão geral dos Correios nas avaliações do IG-SEST

Tabela 29 - Ciclos IG-Sest

NOTA IG-Sest	CICLO	NOTA	NIVEL
	1º ciclo (2017)	3,13	3
2º ciclo (2018)	7,42	2	
3º ciclo (2018)	8,06	1	
4º ciclo (2019)	7,16	2	
5º ciclo (2021)	8,05	2	
6º ciclo (2022)	9,40	2	

Fonte: https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/empresas-estatais-federais/igsest/historico/copy_of_linhadotempo-igsest

Os Correios obtiveram, no 6º ciclo, a pontuação de 9,40, evidenciando a evolução do nível de maturidade da governança nos Correios e o alinhamento às boas práticas do mercado. Os itens não atendidos representam oportunidades de melhorias, mediante ações a serem desenvolvidas pela empresa, as quais nortearão o amadurecimento da governança e da gestão.

O 6º ciclo avaliativo do indicador IG-Sest contemplou a reformulação geral do indicador (questionário e metodologia), bem como a inclusão de temas relacionados às diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o que elevou ainda mais a complexidade da avaliação, realizada nas seguintes dimensões: Conselhos e Diretorias, Transparência e Gerenciamento de Riscos, Controles e Auditoria.

Levantamento de Governança e Gestão Pública - TCU

O Tribunal de Contas da União (TCU) realiza levantamentos para conhecer melhor a

situação da governança no setor público e estimular as organizações públicas a adotarem boas práticas de governança. Realizado desde 2017, o levantamento de governança e gestão pública tem por objetivo obter informações acerca da maturidade da governança e da capacidade de gestão dessas organizações.

Os Correios registraram uma evolução importante no Índice Integrado de Governança e Gestão (iGG-TCU). Apesar do aumento da complexidade da avaliação de 2021, a empresa obteve a nota 73,9%, demonstrando avanço ante 2018, quando alcançou 67% da pontuação. Com essa evolução do resultado, os Correios se posicionam entre as 20 estatais com os melhores índices mensurados, em um total de 54 empresas públicas avaliadas. Em 2022, não houve aferição do iGG-TCU.

Anuário 360º - Revista Época Negócios

Os Correios conquistaram a 1ª posição na categoria desempenho financeiro do anuário Época Negócios 360º, que avalia as melhores empresas no Brasil. No ranking geral, referente ao exercício 2021 (apurado em 2022), os Correios subiram 90 posições em relação ao último ano de participação (2020), ocupando a 61ª colocação entre as melhores empresas do país. A empresa também se destacou na dimensão governança corporativa, ocupando o 3º lugar, e evoluiu significativamente nas áreas de inovação, visão de futuro, pessoas e sustentabilidade.

Em sua 11ª edição, o anuário avaliou 420 empresas brasileiras com faturamento superior a R\$ 200 milhões anuais, divididas em 25 setores, que se destacaram nas áreas de inovação, visão de futuro, ESG/socioambiental, ESG/governança, pessoas e desempenho financeiro.

Em 2022, é possível observar a evolução na classificação geral alcançada pelos Correios ante 2020:

Tabela 30 - Classificação Anuário 360º

ANO	EMPRESAS PARTICIPANTES	CLASSIFICAÇÃO GERAL
2020	334	151º
2021	420	61º

Fonte: Revista Época Negócios

Em relação às médias das outras empresas, destacam-se as alcançadas pela empresa nas dimensões desempenho financeiro e governança corporativa, as quais igualam-se às médias atingidas pelas empresas classificadas no “Top 10”. Já no setor serviços, as médias dos Correios foram superiores às das empresas participantes desse setor:

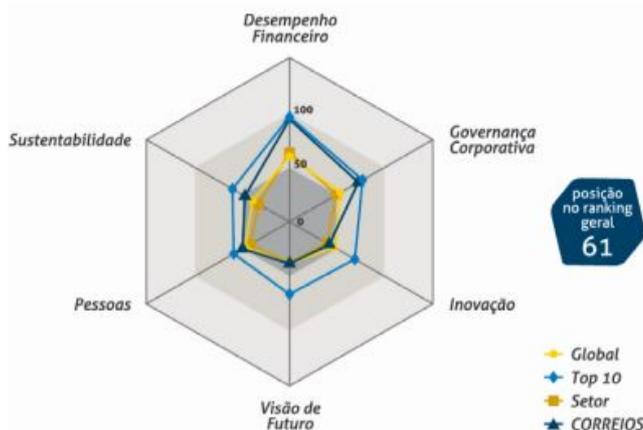


Tabela 31 - Classificação Anuário 360º - Por dimensão

CLASSIFICAÇÃO POR DIMENSÃO	2020	2021
Governança corporativa	14º	3º
Inovação	16º	8º
Visão de futuro	19º	10º
Pessoas	19º	7º
Sustentabilidade	9º	5º
Desempenho financeiro	*	1º

Fonte: Revista Época Negócios

(*) em 2020, as informações não foram disponibilizadas no questionário

Medidas adotadas em relação aos indicadores

De forma a aperfeiçoar a governança corporativa dos Correios, os resultados obtidos nos respectivos indicadores subsidiaram diversas ações, ao longo de 2022, das quais destaca-se a manutenção para 2023 do Índice de Maturidade do Sistema de Governança (IMSG) entre os indicadores estratégicos dos Correios, visando aprimorar a governança e, sobretudo, subsidiar a tomada de decisão pela alta administração, contribuindo para profissionalização e eficiência da gestão, cumprimento da missão e função social da empresa, geração de valor ao longo do tempo, perenidade e sustentabilidade financeira.

Em 2022, foi elaborado o Plano de Ação de Melhoria do Índice de Governança dos Correios, que tem por finalidade a realização de ações para elevar a maturidade da governança corporativa da empresa, consoante os resultados aferidos pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest), do Ministério da Economia, no Indicador de Governança (iGSest) e no Índice Integrado de Governança e Gestão (iGG-TCU). Das 40 ações previstas no Plano de Melhoria do Índice de Governança, até dezembro de 2022, 75% foram implementadas pelas respectivas áreas gestoras.

3.5. Do Sistema de controles internos

O Sistema de Controles Internos (SCI) é o conjunto formado por estrutura organizacional, políticas, estratégias, processos, normas e procedimentos que, sob a supervisão da alta administração, possibilita, com razoável segurança, garantir o atingimento dos objetivos de controle da empresa.

Consoante a Instrução Normativa Conjunta nº 01/2016 MP/CGU, os controles internos da gestão, no âmbito do Poder Executivo Federal, devem permear toda a organização para enfrentar os riscos e fornecer a segurança razoável de que objetivos e metas sejam alcançados de forma eficaz, eficiente, efetiva e econômica, evitando-se desvios.

A alta administração (Conselho de Administração e Diretoria Executiva) possui o dever de prestação de contas sobre o alcance dos objetivos da organização, a definição de estratégias para alcançá-los e o estabelecimento de estruturas e processos de governança para melhor gerenciar os riscos e controles internos.

O SCI adota o modelo das três linhas, o que possibilita o melhor entendimento dos papéis dentro da organização, sendo que a 1ª linha tem a propriedade dos riscos e dos controles e a responsabilidade por gerenciá-los; a 2ª linha é responsável por orientar, aprimorar e monitorar, de forma corporativa e continuada, a gestão de riscos e de controles internos; e a 3ª linha, composta pela Auditoria Interna, que atua de forma independente para fazer avaliações destinadas a adicionar valor à empresa e a melhorar as suas operações.

Em alinhamento ao SCI, foi aprovada e implementada, em 2022, a Política de Controle Interno dos Correios, consoante a legislação nacional e as boas práticas de governança reconhecidas. A Política de Controle Interno é uma das bases para a implementação cotidiana de controles internos em toda a empresa, pois estabelece princípios, diretrizes e responsabilidades dos envolvidos no âmbito dos Correios.

3.5.1. Controle Interno

A estrutura de governança dos Correios conta com órgão que atua em nível de segunda linha, responsável pela avaliação e pelo monitoramento de controles internos estabelecidos e executados pelos gestores de primeira linha nos processos operacionais, de negócios, de suporte e nas unidades operacionais.

Os trabalhos realizados buscam avaliar a eficácia dos controles para apresentação de oportunidades de melhorias aos gestores e fortalecimento dos controles internos; aumentar a confiabilidade e transparência das informações produzidas para a tomada de decisão e contribuir na mitigação de riscos que possam impactar negativamente o atingimento dos objetivos da empresa.

As metas de avaliações de controles internos são definidas e consolidadas no Plano Anual de Avaliação de Controle Interno (Pacin), aprovado em reunião de diretoria, sendo elaboradas por meio de critérios de priorização, que levam em consideração a criticidade dos riscos e os direcionadores estratégicos da empresa, entre outros fatores. Por sua vez, os resultados das avaliações são reportados aos gestores e à alta administração por meio do Relatório Anual de Avaliação de Controle Interno (Racin), para tomada de decisão.

Na execução do Pacin/2022, foram realizadas avaliações de controles em processos operacionais, de negócio, de suporte e em unidades operacionais.

I. Avaliação de controles em processos operacionais, de negócios e de suporte

Em 2022, realizaram-se avaliações de controles em 14 processos operacionais, de negócio e de suporte, conforme tabela a seguir:

Tabela 32 - Processos operacionais, de negócios e de suporte

ORDEM	PROCESSO	ATIVIDADE	ORIGEM
1	Gerir planejamento das contratações	Plano de Gerenciamento das Contratações (PGCON)	Pacin/2021
2	Gerir frotas e equipamentos operacionais	Unitizadores - devolução e descarte	Pacin/2022
3	Realizar coleta / Realizar operações em agências	Captação (GT - Fraudes)	Pacin/2022
4	Gerir contratos administrativos	Gestão administrativa e operacional	Pacin/2022
5	Gerir frotas e equipamentos operacionais	Manutenção de veículos	Pacin/2022
6	Realizar transferência / Realizar movimentação de carga	Linhas de transporte	Pacin/2022
7	Gerir bens móveis	Controle de bens móveis	Pacin/2022
8	Realizar serviços logísticos	Realizar serviços de logística	Pacin/2022
9	Gerir contratações administrativas	Contratação Direta - Portal de Serviços - PSER	Pacin/2022
10	Realizar operações em agências / Gerir canais	Agência de Correios Comunitária (AGC)	Pacin/2022
11	Administrar processos econômico-financeiros	Contas a pagar - efetuar pagamento	Pacin/2022
12	Gerir segurança corporativa	Segurança do Fluxo Postal - Extravio	Pacin/2021
13	Gerir segurança corporativa	Segurança do Fluxo Postal (PRT/PRESI-143/2022)	Demanda Extraordinária
14	Gerir contratos de publicidade	Publicidade	Demanda Extraordinária

Fonte: Pacin/2022

As avaliações de controles realizadas nesses processos apontaram 293 oportunidades de aprimoramento, as quais foram encaminhadas às áreas gestoras para adoção das medidas de regularização, que serão acompanhadas pela área de controle interno até a devida conclusão.

II. Avaliação de controles em unidades operacionais

Foram realizadas avaliações de controles em 7.494 unidades operacionais: Agências de Correios Próprias (AC), Agências de Correios Franqueadas (AGF); Centros de Distribuição Domiciliária (CDD); Centros de Entregas de Encomendas (CEE); Agências de Correios Comercial (ACC); Centros de Transporte Operacional (CTO); Centros de Tratamento (CT); Terminal de Cargas (TECA) e Gerências de Controle e Captação (GCCAP).

Em 2022, foram realizadas 2.165 avaliações de controles em unidades operacionais, na modalidade presencial, que resultaram na identificação de 24.940 não conformidades, das quais 19.936 (80%) foram regularizadas no decorrer do exercício.

Na modalidade não presencial, foram realizadas avaliações de controles em 6.028 Agências de Correios Próprias, por meio de testes automatizados de avaliação de controles, aplicados em três ciclos, com uma avaliação a cada quadrimestre. Como resultado dessas avaliações, foram identificadas 22.529 não conformidades no primeiro ciclo, 14.074 no segundo e 20.472 no terceiro. Observa-se que, em comparação dos resultados entre o primeiro e o terceiro ciclos, houve melhora do nível de eficácia dos controles em mais de 1.300 unidades dos Correios.

Na tabela a seguir, são apresentados os dados da execução (meta X realizado) do Pacin/2022:

Tabela 33 - Dados de execução em unidades operacionais

UNIDADES OPERACIONAIS	META	REALIZADO	%
Agências de Correios Próprias (AC)*	6.028	6.028	100%
Agências de Correios Franqueadas (AGF)	588	699	123%
Centros de Distribuição Domiciliária (CDD)	548	575	105%
Centros de Entrega de Encomendas (CEE)	67	67	100%
Agências de Correios Comercial (ACC)	62	63	102%
Centros de Transporte Operacional (CTO, CETO)	21	28	133%
Centros de Tratamento (CTC, CTE, CTCE)	10	22	220%
Terminal de Cargas (TECA)	6	6	100%
Gerências de Controle e Captação (GCCAP)	4	6	150%
TOTAL	7.334	7.494	102%

Fontes: Plano Anual de Avaliação de Controles Internos (Pacin) 2022 e Relatório Anual de Avaliação de Controles Internos (Racin) 2022.

(*) Agências Próprias (AC) avaliadas por meio do monitoramento automatizado, que é a avaliação de controles realizada via sistema.

(*) Avaliações presenciais (699 unidades); avaliações automatizadas (6.028 unidades - 1º ciclo; 5.974 unidades - 2º e 3º ciclos). A quantidade de unidades avaliadas no 2º e 3º ciclos difere da do 1º ciclo em razão do fechamento de 54 unidades no decorrer do exercício.

A presença de estruturas de controle interno, localizadas nas superintendências estaduais, possibilita a avaliação de controles *in loco* mediante a aplicação de testes de controles nas unidades operacionais, avaliando, sobretudo, se essas atividades estabelecidas estão sendo eficazes na prevenção e detecção de não conformidades.

3.5.2. Controles na elaboração das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas consoante as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Lei nº 6.404/1976, os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e as demais normas aplicáveis, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela CVM.

O orçamento de investimentos dos Correios foi aprovado pela Lei nº 14.303/2022 (Lei Orçamentária Anual – LOA), de 21 de janeiro de 2022, que estabelece o orçamento de investimento das empresas em que a União, direta ou indiretamente, detém a maioria do capital social com direito a voto. A LOA foi construída com base na Lei de Diretrizes Orçamentárias – Lei nº 14.194/2021, de 20 de agosto de 2021.

Mecanismos de controle e responsabilização

Entre as medidas adotadas para garantir a plena aplicação da norma contábil, considerados os processos que impactam significativamente as demonstrações contábeis, destacam-se:

- I. Contratação permanente de auditores independentes para avaliação das demonstrações contábeis trimestrais e anuais;
- II. Contratação anual de empresa especializada em cálculos atuariais para rever e mensurar o valor das obrigações com os benefícios pós-emprego (previdência complementar e assistência à saúde) concedidos aos empregados e dependentes;
- III. Verificação anual dos imóveis classificados no ativo imobilizado, que apresentam indicativos de constituição ou reversão de perda, a fim de verificar a necessidade de avaliação dos imóveis para mantê-los reconhecidos pelo seu valor recuperável;
- IV. Avaliação, a cada cinco anos, de toda a carteira imobiliária, a fim de validar a consistência da base de indicativos de perda e de revisar a vida útil e o valor residual dos imóveis, garantindo que esses ativos estejam registrados pelo valor recuperável nas demonstrações contábeis;
- V. Avaliação anual das propriedades para investimento, de modo a mantê-las reconhecidas a valor justo, conforme disciplina a legislação vigente;
- VI. Aprovação pela Diretoria Executiva e manualização da Matriz de Informação e Responsabilidades, que estabelece os prazos e as responsabilidades dos órgãos da empresa para envio das informações necessárias à elaboração das demonstrações contábeis;
- VII. Consolidação, orientação e manualização das rotinas e procedimentos necessários à produção tempestiva das informações contábeis úteis, com vistas a produzir e divulgar informações, em conformidade com a legislação vigente;
- VIII. Realização de registros contábeis, por meio de instruções automáticas de contabilização entre os módulos do *Enterprise Resource Planning (ERP)* e por integrações “banco a banco” com sistemas interligados;

IX. Monitoramento constante das transações reconhecidas na contabilidade, com o objetivo de oportunizar melhorias;

X. Disponibilização do aplicativo WebCont para a divulgação dos indicadores relativos à área contábil (índice de incorporação de conciliações), além de padronização e centralização das conciliações contábeis, de modo a permitir a consulta pelas áreas gestoras responsáveis pelos processos que impactam as demonstrações contábeis.

Ressalta-se que a empresa possui, em sua estrutura organizacional, o Comitê de Auditoria (Coaud), órgão estatutário de caráter permanente, que tem por competências supervisionar as atividades de elaboração das demonstrações contábeis da empresa e de suas subsidiárias e controladas; monitorar a qualidade e a integridade das demonstrações contábeis da empresa; revisar, previamente à publicação, as informações contábeis periódicas, inclusive notas explicativas, relatórios da administração e parecer do auditor independente, e acompanhar o processo de elaboração das demonstrações contábeis e das notas explicativas, entre outras.

Por fim, cabe destacar que os resultados mensais são apresentados à Diretoria Executiva e aos Conselhos Fiscal e de Administração, com o objetivo de subsidiar a tomada de decisão.

Informações da área de contabilidade dos Correios

Em 2022, foi criada a Superintendência Executiva de Contabilidade (Sucon) com vistas ao fortalecimento da área de contabilidade, por meio do aprimoramento dos controles internos e do aperfeiçoamento dos processos contábeis.

Subordinado à Sucon, na Diretoria Econômico-Financeira, Tecnologia e Segurança da Informação (Diefi), o Departamento de Contabilidade (Decon) possui a função de administrar, controlar e coordenar as atividades relacionadas à contabilidade societária, à contabilidade gerencial e às políticas e diretrizes contábeis.

Atualmente, a estrutura do Decon é composta por quatro gerências corporativas, que são responsáveis principalmente pela elaboração das demonstrações contábeis (GCOS), pelos lançamentos, composição e conciliação dos fatos contábeis (GCON), pela emissão de políticas e diretrizes contábeis que nortearão a contabilização dos fatos contábeis (GDPC), em consonância à legislação vigente, e por executar e acompanhar as evoluções sistêmicas e integrações com as ferramentas corporativas no âmbito contábil (GCOD).

Em 2022 a DIEFI contou com a atuação dos responsáveis apresentados a seguir:

Tabela 34 - Responsáveis na DIEFI

NOME	CARGO	FUNÇÃO	PERÍODO DE ATUAÇÃO
Mércia da Silva Pedreira	Contador	Superintendente Executivo - SUCON	04/03/22 a 20/06/22
Vanessa Sandri Barbosa	Contador	Superintendente Executivo - SUCON	21/06/22 a 31/12/22
Mércia da Silva Pedreira	Contador	Chefe de Departamento - DECON	01/01/22 a 03/03/22
Flaviane Gomes da Nóbrega Silva	Contador	Chefe de Departamento - DECON	04/03/22 a 30/06/22
David Dias da Silveira Junior	Contador	Chefe de Departamento - DECON	01/07/22 a 31/12/22
Anderson Nazario da Silva	Contador	Gerente Corporativo - GCOS	01/01/22 a 31/12/22
Giancarlo Pereira Viana	Contador	Gerente Corporativo - GCON	01/01/22 a 14/07/22
Robinson Takuya Shintaku	Contador	Gerente Corporativo - GCON	15/07/22 a 31/12/22
Flaviane Gomes da Nóbrega Silva	Contador	Gerente Corporativo - GDPC	01/01/22 a 03/03/22
Marco Antonio de Oliveira	Contador	Gerente Corporativo - GDPC	04/03/22 a 31/12/22
Flaviane Gomes da Nóbrega Silva	Contador	Gerente Corporativo - GCOD	12/01/22 a 31/01/22
Kerson Rabelo de Moura	Analista de Sistema	Gerente Corporativo - GCOD	01/02/22 a 31/12/22

Fonte: DIEFI

Conclusões da auditoria independente

Em 2023, os Correios receberam o relatório de auditoria independente do exercício de 2022, o qual possui a seguinte opinião:

“Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS - ECT em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.”

3.6. Da Gestão de riscos

A área responsável pela gestão de riscos é vinculada à Diretoria de Governança e Estratégia e liderada por diretor estatutário. A gestão de riscos corporativa nos Correios não somente auxilia, mas norteia a tomada de decisão, contribuindo e tornando o ambiente mais seguro para a concretização dos objetivos corporativos, a partir da identificação dos riscos, sua análise associada aos negócios e aos processos da empresa, e da definição de mecanismos de controle para mitigá-los.

Em 27/04/2022, foi aprovada pelo Conselho de Administração dos Correios a revisão da Política Corporativa de Gestão de Riscos, atualizada com base nos normativos externos e internos.

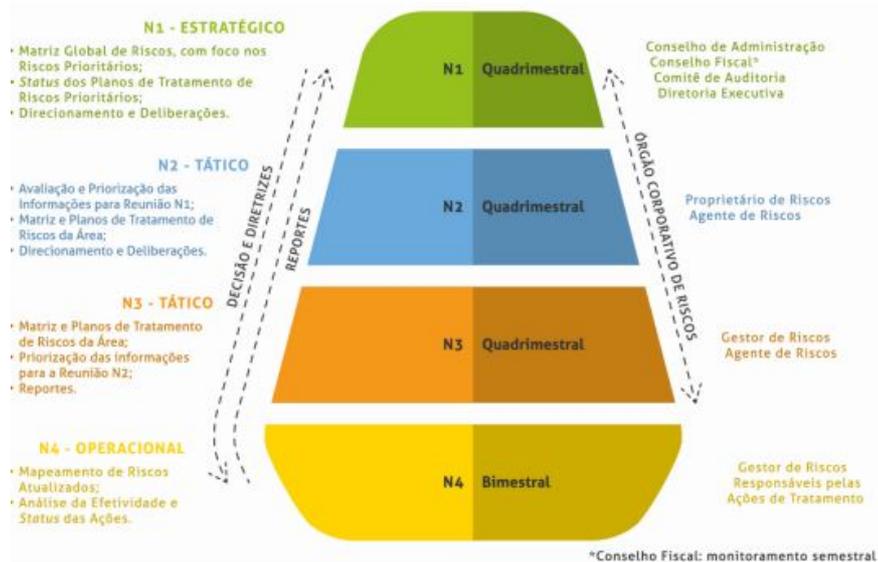
Entre as principais alterações realizadas na revisão, destaca-se o alinhamento à ABNT NBR ISO 31.000/2018, à Resolução nº 18 da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPar) e à Instrução Normativa nº 01/2016. Conceitos importantes foram atualizados, considerando-se o Modelo das Três Linhas proposto pelo Instituto de Auditores Internos (IIA), a Cadeia de Valor dos Correios, o Regimento Interno da Diretoria Executiva e o Estatuto Social dos Correios.

A política estabelece os princípios e as diretrizes a serem seguidos pela gestão corporativa de riscos nos Correios, de forma a agregar valor à tomada de decisão e ao tratamento adequado dos riscos, consoante os aspectos regulatórios e as necessidades das partes interessadas, e a reduzir os riscos a níveis aceitáveis com aumento da probabilidade de concretização dos objetivos da empresa.

São alguns dos princípios e diretrizes da Política Corporativa de Gestão de Riscos dos Correios:

- I. Comprometimento da alta administração;
- II. Proteção de valor da organização;
- III. Integração aos processos organizacionais;
- IV. Transparência dos riscos que comprometem o alcance dos objetivos;
- V. Promoção da melhoria contínua.

De acordo com o modelo de governança de riscos, é realizado o monitoramento global dos riscos corporativos nos diversos contextos mapeados. O modelo também abrange planos de tratamento de riscos, em um fluxo de decisões e informações de acompanhamento, além da estruturação dos riscos em níveis, conforme seus impactos organizacionais.



As funções e os deveres dos papéis e responsabilidades do Sistema de Gestão de Riscos são fortalecidos pela aplicação do modelo das três linhas, consoante preconizado pelo Instituto de Auditores Internos (IIA), sendo a 1ª linha representada pelos empregados, gestores e órgãos que possuem a responsabilidade do gerenciamento e da propriedade dos riscos; a 2ª linha responsável por fornecer expertise complementar, apoio, monitoramento e questionamento quanto ao gerenciamento de riscos — nesta linha enquadra-se a área corporativa de gestão de

riscos e a de controle interno; e a 3ª linha com a função de contribuir para o aumento e proteção do valor dos Correios, por meio de avaliações e consultorias.

Categorias de riscos empresariais consideradas pelos Correios

Os Correios, assim como toda organização, estão sujeitos a riscos que podem afetar o alcance dos objetivos organizacionais. Para melhor gerenciamento, a empresa classifica os riscos em categorias, conforme a seguir, observadas as características do mercado em que atua e suas particularidades:



Os Correios conferem atenção especial à gestão de riscos classificados na categoria estratégico, atribuindo prioridade na execução das ações de controle. Anualmente, quando da atualização do Plano Estratégico, os fatores dos riscos estratégicos também são revistos, para adequação das ações de controle, por meio do uso de ferramentas e metodologias específicas.

Na etapa de revisão do Plano Estratégico em 2022, a partir dos resultados de 2021, foi sinalizada melhoria da saúde financeira da empresa, considerando os esforços empreendidos em ações para a redução de despesas, a racionalização dos custos e diversificação dos negócios, decorrente, principalmente, do crescimento do comércio eletrônico ocorrido durante a pandemia, o que refletiu positivamente no enfrentamento de determinados riscos.

Ciente do dinamismo dos cenários e das mudanças nos ambientes interno e externo da empresa e, a partir da análise das informações dos riscos, em especial das categorias estratégico e mercado, há expectativa de tendência a maior exposição a riscos, em virtude do aumento da concorrência dos diversos modelos de negócios atuantes no setor, do aumento da inflação, juros e redução das perspectivas de crescimento econômico ou mesmo recessão global.

Nesse sentido, a empresa trabalha com ações estruturantes para mitigar os possíveis riscos, com a oferta de um extenso portfólio de produtos e serviços e o desenvolvimento de novos projetos com foco nas necessidades dos seus clientes.

Em 2022, os Correios fomentaram a identificação de riscos da categoria socioambiental, vinculados às mudanças climáticas, voltados à disseminação de doenças epidêmicas, aumento de ondas de calor, enchentes e/ou inundações das unidades e estradas, redução na disponibilidade hídrica (crise hídrica) e incêndios.

Faz-se necessário criar planos resilientes de mitigação dos riscos socioambientais, diante do aumento significativo de ondas de calor e frio intenso, chuvas torrenciais, ventos fortes, incêndios em vegetação externa e crise hídrica, considerando, sobretudo, a magnitude das potenciais perdas financeiras.

O Plano Anual de Compliance e Gestão de Riscos (Pacri) contempla o mapeamento de riscos de processos da cadeia de valor, além das principais ações a serem

executadas pelas áreas para elevação do nível de maturidade na gestão de riscos, assegurando uma maior eficiência e segurança no processo de tomada de decisão e alcance dos objetivos organizacionais.

Visando ao aumento da maturidade da gestão de riscos dos Correios, em 2022, foram desenvolvidas ações nas temáticas relativas às políticas e diretrizes, critérios, métodos, padrões e ferramentas, fortalecimento da cultura, treinamento e comunicação, coordenação do processo de gerenciamento de riscos e monitoramento de riscos.

Como resultado, os mapeamentos de riscos seguiram evoluindo, sendo realizados reportes de forma sistemática à alta administração para monitoramento dos riscos prioritários e estratégicos e do respectivo plano de controle.

Fatores de risco

A Matriz SWOT é uma das ferramentas que auxiliam a identificação dos fatores de riscos, das causas e consequências, pois contempla a análise de: forças (*strengths*), fraquezas (*weaknesses*), oportunidades (*opportunities*) e ameaças (*threats*).

No processo de atualização do Plano Estratégico, uma das etapas abrange a análise dos ambientes de atuação da empresa, interno e externo, as tendências de mercado nacional e internacional para o segmento postal, negócios concorrenciais e ambiente regulatório, entre outros.

O resultado desta análise é insumo para a identificação dos fatores de riscos para os Correios, oriundos de mudanças verificadas nas condições políticas, culturais, socioambientais, econômicas, judiciais, bem como em marcos regulatórios e modelos de negócios no país e no exterior, que podem impactar a manutenção, o desenvolvimento e a implementação de seus negócios, produtos e serviços, assim como a sua participação no mercado e o seu relacionamento com as partes interessadas.

Em 2022 foram identificados fatores de riscos relacionados ao aumento da concentração do comércio eletrônico em grandes *marketplaces*, incluindo processos logísticos em suas plataformas, ao crescimento da ocorrência de fraudes digitais, *fake news*, distorções de informações e críticas em redes sociais, às possíveis alterações normativas do executivo, legislativo e judiciário e ao movimento para formação de redes logísticas alternativas e integradas. Observou-se, também, a continuidade da desmaterialização dos negócios de comunicação física, fator impulsionado pela maior familiaridade e adesão da população a soluções digitais.

Na atualização do Plano Estratégico, foi realizada a revisão e a atualização dos riscos estratégicos. Todos os riscos estratégicos são monitorados com acompanhamento do nível de criticidade e do avanço das ações previstas nos planos de tratamento, visando assegurar o devido gerenciamento dos riscos e o cumprimento do plano de tratamento para fins de mitigação dos impactos advindos de eventual materialização.

Outro aspecto a ser considerado no contexto dos fatores de riscos é a constante necessidade de adaptação às regulamentações de práticas socioambientais.

É importante ressaltar que, como estatal não dependente de recursos da União, os Correios se utilizam de receita própria para custear toda a sua operação. Os resultados advindos da prestação dos serviços no mercado concorrencial (não exclusivo) são essenciais para o cumprimento de políticas públicas e custeio da universalização dos serviços postais. Sob esse aspecto, a empresa contempla, em seu plano de tratamento de riscos, ações para a manutenção do equilíbrio de receitas, custos e despesas visando garantir a sustentabilidade financeira.

Programa de Compliance

Compreende um conjunto de práticas de compliance consolidadas na empresa voltadas para a prevenção, a detecção e a resposta às ações e condutas irregulares. Tem por finalidade combater atos ilícitos, fraudes e corrupção, o descumprimento de normas e os desvios de condutas éticas; reduzir perdas financeiras e danos à reputação e à imagem da empresa; promover a integridade organizacional e a sustentabilidade dos negócios, dentre outros, sendo um importante instrumento de governança corporativa para a proteção da empresa e da sociedade.

O Programa de Compliance dos Correios está estruturado por meio de três eixos de atuação e de dimensões temáticas, nos quais se encaixam as principais práticas, conforme demonstrado na figura a seguir:



Disponível em <https://www.correios.com.br/aceso-a-informacao/transparencia-e-governanca/compliance/compliance>

O compliance tem o papel de ampliar e consolidar as ações de fomento à transparência, à integridade, à conduta ética e ao fortalecimento institucional, ao tempo em que busca a solidificação de um ambiente de negócio íntegro, no qual a ética é valorizada como diferencial competitivo.

As atividades de compliance nos Correios são executadas por meio da adoção de um conjunto de políticas, procedimentos, métodos, regras e práticas que visam garantir a conformidade das atividades do negócio com a legislação vigente, com as normas internas e com os valores e padrões éticos estabelecidos. Nesse sentido, o Programa de Compliance dos Correios é aprimorado continuamente por meio da execução do Plano Anual de Compliance e Gestão de Riscos (Pacri), que visa prevenir, detectar e responder às vulnerabilidades da empresa e, ainda, fomentar o aumento da maturidade e da cultura em compliance.

Foi implementada, em 2022, a campanha educativa No Tom Certo de Compliance, com a apresentação da mascote Tom, que faz referência ao “Tom que vem do Topo”, destacando a todos os empregados a importância de estarem atentos às leis, políticas, códigos, regulamentos, programas e procedimentos na execução dos processos, atividades e entrega de produtos e serviços, mantendo a imagem de empresa idônea e responsável socialmente.

Em 2022, os Correios adotaram um conjunto de ações de boas práticas de compliance, com destaque para:

I. Atualização da Política Corporativa de Compliance, em consonância com a norma ABNT NBR ISO 37301:2021, e do novo Programa de Compliance, que consolida as práticas de compliance voltadas para prevenção, detecção e resposta às condutas irregulares na empresa;

II. Realização do Seminário de Ética e Combate à Corrupção, além da implantação de novos procedimentos de integridade: *Background Check* de Integridade (BCI) para designação de função dos empregados, membros de colegiados dos Correios e das entidades ligadas, entre outros (537 relatórios emitidos de BCI); Termo de Sigilo e Confidencialidade, sob um formato padrão, para assinatura pelos empregados que têm acesso às informações privilegiadas (9.553 termos assinados); e consultas de *due diligence* (diligência prévia) recebidas de clientes dos Correios, como pré-condição à celebração ou à renovação de contratos;

III. Realização de 827 ações de comunicação, com destaque para a campanha educativa de compliance, direcionadas a todos os empregados dos Correios;

IV. Disponibilização de 15 cursos na plataforma de educação a distância (EaD) da Universidade dos Correios, que resultaram em 254.857 participações;

V. Realização de quatro edições do Fórum do Sistema de Gestão de Compliance, tendo por foco a identificação de ações de curto prazo para mitigação de riscos de compliance em agências franqueadas, na gestão da frota e de faltas injustificadas, bem como em questões relacionadas à sustentabilidade, na vertente social;

VI. Publicação de manual com os procedimentos para operacionalização do Sistema

de Gestão de Compliance, abrangendo as etapas de planejamento, operação, avaliação de desempenho e melhoria, bem como o manual de verificação da conformidade legal dos processos dos Correios, além de identificação dos riscos legais;

VII. Atualização do regramento alusivo à oferta e recebimento de brindes, presentes e hospitalidades, em consonância com o Decreto nº 10.889/2021;

VIII. Implementação de funcionalidades para captação da ciência dos empregados ao Código de Conduta Ética e Integridade e ao Regime Disciplinar no aplicativo “Sou Correios”, assim como nas capacitações sobre esses temas;

IX. Fortalecimento da Rede de Compliance e Gestão de Riscos, com a realização de 11 reuniões com agentes de compliance e riscos nas superintendências estaduais, resultando na ampliação da atuação da área de compliance nos estados;

X. Adesão ao Programa Nacional de Prevenção à Corrupção (PNPC), evidenciando o compromisso da empresa em aprimorar os seus mecanismos de controle a fim de minorar as eventuais fragilidades organizacionais que oportunizam fraudes e corrupção. O PNPC é uma iniciativa da Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro (Enccla), patrocinada pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e pela Controladoria-Geral da União (CGU).

Programa de Compliance Concorrencial

Com foco na lei de defesa da concorrência (Lei nº 12.529/2011), o programa de compliance concorrencial busca o fortalecimento institucional por meio de um ambiente de negócios probo e íntegro, sem prejuízo à universalização dos serviços postais. Disponível em <https://www.correios.com.br/acesso-a-informacao/transparencia-e-governanca/compliance/instrumentos-normativos>

3.7. Governança das entidades ligadas aos Correios

Dentre as ações de governança executadas pelos Correios, destaca-se a supervisão das entidades ligadas, em atendimento ao art. 4º da Resolução nº 22/2018, da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPar).

Os Correios são patrocinadores do Instituto de Previdência Complementar (Postalis) e da Caixa de Assistência e Saúde dos Empregados dos Correios (Postal Saúde).

O Postalis foi criado em 1981, com o objetivo de instituir, administrar e executar planos de benefícios de caráter previdenciário, conforme descrito no art. 4º do seu Estatuto Social, aprovado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), nos termos da Portaria nº 308 - Previc, de 15/04/2020.

É uma entidade fechada de previdência complementar, de direito privado, sem fins lucrativos, com patrimônio próprio, autonomia administrativa e financeira, qualificada como multipatrocinada e com multipiano, a teor do disposto no art. 1º e parágrafo único de seu Estatuto Social.

A Postal Saúde, constituída em abril de 2013 e registrada na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) sob o nº 41913-3, classificada na modalidade autogestão, é uma associação civil, sem fins lucrativos, e tem por objetivo precípuo operar planos privados de assistência à saúde, proporcionando aos seus associados assistência à saúde, nas formas disciplinadas nos regulamentos específicos.

Com o objetivo de contribuir para a sustentabilidade econômico-financeira e para a qualidade dos serviços prestados pelas entidades ligadas, destacam-se as seguintes ações de supervisão realizadas em 2022:

I. Aprovação e execução do Plano Anual de Supervisão das Entidades (Pasen) 2022, visando viabilizar a regularidade e a efetividade na execução das atividades de supervisão das entidades ligadas, utilizando-se de metodologias específicas;

II. Aprovação dos relatórios semestrais, sobre a gestão do patrocínio de planos de benefícios, em atendimento à Resolução CGPar nº 09/2016, revogada pela Resolução CGPar/ME nº 38/2022, de 04/08/2022;

III. Aprovação de relatório de 2021, sobre o custeio do benefício de assistência à saúde na modalidade autogestão, com posterior remessa ao Comitê Estatutário de Auditoria, ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal, em atendimento à Resolução CGPar nº 22/2018, revogada pela Resolução CGPar/ME nº 38;

IV. Aprovação e monitoramento do Plano de Metas para a Diretoria Executiva da Postal Saúde, referente ao exercício 2022, em atendimento aos artigos 6º e 8º, ambos da Portaria nº 17.726/2020, que regulamenta a Resolução CGPar nº 22/2018, revogada pela Resolução CGPar/ME nº 38;

V. Aprovação do Estatuto Social da Postal Saúde, trazendo a alteração de mantenedor dos Correios para patrocinador da operadora; e

VI. Aprovação do Plano Anual de Supervisão das Entidades (Pasen) 2023, com inovação referente ao Pilar 2: Sustentabilidade e Governança das Entidades.

Outras ações desenvolvidas pela empresa envolvendo as entidades ligadas:

I. Apresentação do estudo de economicidade da manutenção do patrocínio do plano de benefício gerido pelo Postalís, em atendimento à Resolução CGPar nº 25/2018;

II. Encaminhamento ao Ministério das Comunicações, para posterior análise e aprovação pela Secretaria de Coordenação, Governança das Empresas Estatais (Sest), do Plano de Custeio de 2021, aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração;

III. Acompanhamento trimestral da execução do plano de ação, para correção ou mitigação de eventuais fragilidades encontradas, quando da realização da auditoria periódica;

IV. Acompanhamento trimestral sobre a gestão dos investimentos no Postalís, com o objetivo de monitorar de forma diligente a evolução dos recursos aplicados pela entidade.

3.8. Descrição da composição da remuneração da administração e do Conselho Fiscal

A prática de remuneração de membros estatutários dos Correios² tem como base normativa o Decreto nº 8.945/2016 – que regulamenta a Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais), somado às orientações da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest) encaminhadas por meio do Ofício Circular 364/2022/ME, de 08/02/2022. Essa prática tem por objetivo ser instrumento executivo de gestão alinhado à especificidade da empresa.

A remuneração média mensal e o total da remuneração em 2022 dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal estão demonstrados no quadro a seguir:

Tabela 35 - Remuneração Conselho de Administração

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO				
Nome do Conselheiro	Período de Exercício		Remuneração - R\$	
	Início	Fim	Média mensal	Total 2022
Daniel Mejdalani Follain	25/01/2022	31/10/2022	4.909,18	44.182,58
Flavia Duarte Nascimento	20/10/2021	-	4.496,22	53.954,64
Floriano Peixoto Vieira Neto ⁽¹⁾	24/06/2019	31/12/2022	5.395,46	64.745,52
Maurício Fortes Garcia Lorenzo ⁽²⁾	26/09/2018	-	5.475,41	65.704,97
Maximiliano Salvadori Martinhão	20/10/2021	-	4.496,22	53.954,64
Ruy do Rego Barros Rocha ⁽¹⁾	03/08/2016	-	5.395,46	64.745,52

⁽¹⁾ Para esses conselheiros é feito o recolhimento do INSS

⁽²⁾ Para esse conselheiro é feito o recolhimento do INSS e PostalPrev

Tabela 36 - Remuneração Conselho Fiscal

CONSELHO FISCAL				
Nome do Conselheiro	Período de Exercício		Remuneração - R\$	
	Início	Fim	Média mensal	Total 2022
Gerson Nogueira Machado de Oliveira	25/09/2019	26/04/2022	4.346,35	17.385,38
José Renato Correa de Lima ⁽¹⁾	06/08/2020	14/07/2022	5.815,11	34.890,65
Renato Perez Tucci	03/12/2020	22/11/2022	4.387,22	48.259,43
Elisa de Albuquerque Medeiros ⁽¹⁾	27/04/2022	-	5.283,06	42.264,44
Gustavo Henrique Ferreira	15/07/2022	-	4.146,51	24.879,08
Bruno Cirilo Mendonca de Campos	23/11/2022	-	4.496,22	4.496,22
Sérgio Alonso da Costa ⁽²⁾	24/11/2020	-	374,69	4.496,22

⁽¹⁾ Para esse conselheiro é feito o recolhimento do INSS

⁽²⁾ Conselheiro suplente

Tabela 37 - Remuneração Diretoria

DIRETORIA ESTATUTÁRIA	
Remuneração dos membros	Valores em R\$ (2022)
Número de membros:	08
I - Remuneração Fixa (a+b+c+d)	4.269.917,35
a) salário ou pró-labore	3.873.664,80
b) benefícios diretos e indiretos ^(*)	396.252,55
c) remuneração por participação em comitês	
c) remuneração por participação em comitês	
d) outros	
II - Remuneração variável (e+f+g+h+i)	210.785,45
e) bônus	
f) participação nos resultados	210.785,45
g) remuneração por participação em reuniões	
h) comissões	
i) outros	
III - Total da Remuneração (I + II)	4.480.702,80
IV - Benefícios pós-emprego	
V - Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	
VI - Remuneração baseada em ações	

(*) Pagamento de auxílio saúde de anos anteriores

Mais informações sobre remuneração dos administradores podem ser obtidas no Relatório Integrado ou por meio de acesso à página dos Correios: <https://www.correios.com.br/acesso-a-informacao/servidores>

3.9. Manifestação do Conselho de Administração

O Conselho de Administração dos Correios declara que aprovou na 6ª Reunião Extraordinária do Conselho de Administração dos Correios, ocorrida em 23 de maio de 2023, a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, referente ao exercício de 2022, em conformidade com os incisos I, III e VIII do art. 8º da Lei nº 13.303, de 30/6/2016.

Brasília, na data da assinatura digital.

Sônia Faustino Mendes

Presidente do Conselho de Administração

Fabiano Silva dos Santos

Presidente dos Correios e membro do Conselho de Administração

Flávia Duarte Nascimento

Membro do Conselho de Administração

Gustavo Gimenez Nonato

Membro do Conselho de Administração

Ruy do Régio Barros Rocha

Membro do Conselho de Administração

[1] Estatística publicada em http://pls.upu.int/pls/ap/ssp_report.main2020?p_language=AN&p_choice=BROWSE

[2] Os Correios, por atuarem em regime concorrencial, divulgam a remuneração de seus dirigentes/administradores, em conformidade à Instrução Normativa nº 480/2009 da CVM e consoante às disposições dos arts. 5º, § 1º, do Decreto nº 7.724/2016 c/c art. 173 da Constituição Federal, constante do Parecer nº 4296, de 18/04/2017 da CGU.



Documento assinado eletronicamente por **Ruy do Rego Barros Rocha**, **Conselheiro de Administração Titular**, em 23/05/2023, às 16:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Sonia Faustino Mendes, Presidente**, em 23/05/2023, às 16:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Gustavo Gimenez Nonato, Conselheiro de Administração Titular**, em 23/05/2023, às 18:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Flavia Duarte Nascimento, Conselheiro de Administração Titular**, em 24/05/2023, às 18:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Fabiano Silva dos Santos, Presidente**, em 26/05/2023, às 10:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.correios.com.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **40107413** e o código CRC **DD42B388**.

Referência: Processo nº
53180.020188/2023-01

SEI nº 40107413